

BRAZIL TALKING NEWS

2024

2 ANOS, A GUERRA ACABOU?



Edição Fevereiro
Versão Português

ÍNDICE

04

CENÁRIO BRASILEIRO

25 de fevereiro 2024

Voto impresso

PL943/22

21

CENÁRIO INTERNACIONAL

Rússia e Ucrânia

Sanções contra a Rússia

Os Anseios do “Novo Czar”

Quem é Zelensky

34

ENTREVISTA

*Tucker Carlson entrevista o
Kremlin*

34

OPINIÃO

Roberto Vianna

Dr. Germano Martins

Andrea Schimidt

63

CULTURA E RELIGIÃO

Revolução Bolchevique

Matrioska

Pysanka

Perseguição religiosa na RÚSSIA

87

SAÚDE

*Como a crise financeiro pode
atingir a saúde mental*

92

EDUCAÇÃO

Capitalismo

CENÁRIO
BRASILEIRO



25 DE FEVEREIRO O DIA DA LIBERDADE

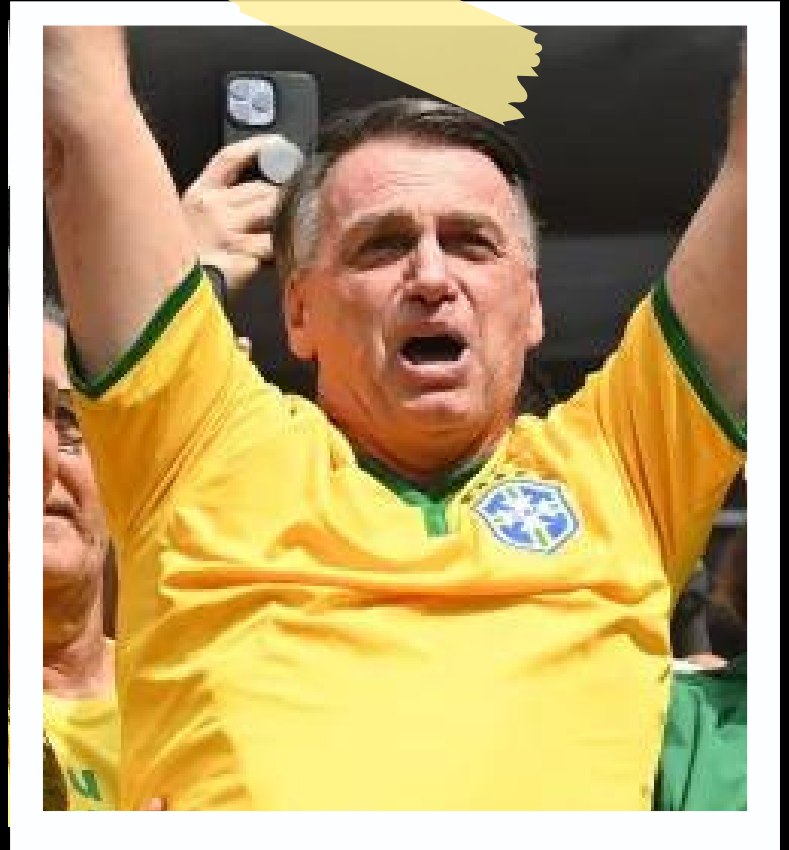
POR ANA CLAUDIA CARREGARO

No dia 25 de fevereiro brasileiros de todos os lugares e estados do Brasil se reuniram na avenida Paulista em São Paulo, com intuito de mostrar a insatisfação com os 3 poderes em especial o judiciário. No que tange a respeito do executivo, brasileiros repudiaram veementemente as falas de Luiz Inácio Lula da Silva ao comparar que Israel está fazendo um Holocausto em Gaza. As falas repercutiram internacionalmente e líderes de outras nações criticaram, principalmente o primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

"O que está acontecendo na Faixa de Gaza com o povo palestino, não existe em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu quando Hitler resolveu matar os judeus", declarou o presidente brasileiro a jornalistas em Adis Abeba, na Etiópia, onde esteve para participar da cúpula da União Africana."

"As palavras do presidente do Brasil são vergonhosas e graves. Trata-se de banalizar o Holocausto e de tentar prejudicar o povo judeu e o direito de Israel se defender", disse Netanyahu. "

A fala infeliz do presidente gerou revolta dos brasileiros e pedidos de desculpas e bandeiras foram levadas a avenida, além disso Jair Bolsonaro umas das principais atrações do movimento levou a bandeira enaltecendo a nação de Israel. Outra atração que deixou a avenida paulista em silêncio foi ouvir o discurso de Silas Malafaia, que fez uma cronologia dos fatos ocorridos desde 2022.



“Eu não vim aqui atacar o Supremo Tribunal Federal, porque quando você ataca uma instituição você é contra a República e o Estado Democrático de Direito. Mas eu vim fazer aqui, eu vou mostrar para vocês a engenharia do mal para querer prender Jair Messias Bolsonaro. A engenharia do mal para tirar o Estado Democrático de Direito.

“Eu vou mostrar fatos. Preste atenção, muita atenção. Em 7 de setembro de 2021 eu estava aqui com o presidente no trio elétrico, eu fui o penúltimo a falar e o presidente o último. Me lembro que o presidente no 7 de setembro de [20]21 botou pra quebrar em cima do ministro Alexandre de Moraes. Escute, escutem.

Todo mundo em volta do presidente achava que a partir daquela fala dele, se Alexandre de Moraes tentasse interferir no Executivo, ele iria invocar o artigo 142 da Constituição. Estou falando de Constituição. Para não permitir intromissão no Executivo. Pasmem. O presidente que é chamado de truculento, o presidente que é chamado de um cara que não negocia nada, Michel Temer, patrono de Alexandre de Moraes, procurou o presidente, o presidente atendeu, falou pelo telefone com Alexandre de Moraes e o presidente cedeu e apaziguou. Todos nós ficamos admirados e eu disse para ele: ‘Caramba, nós não esperávamos isso’. O presidente na linguagem popular, fumou o ‘cachimbo da paz’....

“Agora eu vou correr com a história. Em 2022, Alexandre de Moraes assume o Tribunal Superior Eleitoral. E, pasmem, uma resolução do TSE contra a lei eleitoral deu todo o poder ao ministro Alexandre de Moraes. Agora escutem, o procurador-geral da República, doutor [Augusto] Aras, entrou com uma petição no STF para derrubar essa resolução. O STF não aceitou. “Todo mundo sabe como é que foi a eleição. Podiam chamar Bolsonaro de genocida, mas não podiam dizer que Lula é ex-presidiário. A eleição acabou. Eu tenho que correr com a história. Eleição acabou. Bolsonaro perdeu. Escutem-me. Silêncio absoluto de Bolsonaro. Não atacou ninguém, não reclamou de ninguém, não atacou Alexandre de Moraes, não atacou Supremo Tribunal Federal. E aí o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, entra com uma petição no Tribunal Superior Eleitoral questionando o resultado das urnas. O que acontece? Alexandre de Moraes dá uma multa de deboche: 22 milhões de reais, o número do PL....

“Agora eu vou parar a história e nós vamos retroceder na história. Em 2014, Aécio Neves do PSDB de Alexandre de Moraes perdeu a eleição. Dia 30 de outubro de 2014, o PSDB de Alexandre de Moraes entrou com uma ação no TSE questionando o resultado das eleições e questionando as urnas eletrônicas. Sabe o que aconteceu? Nada. O PSDB de Alexandre de Moraes não foi multado. Era um direito constitucional questionar a eleição....

"Eu vou correr com a história. Bolsonaro, calado, foi embora para a América sem atacar ninguém, sem falar mal de ninguém. Chegamos no dia 8 [de janeiro de 2023]. O fatídico dia 8. Baderneiros, que nós não concordamos, quebraram em Brasília. Começou então a narrativa de golpe. Eu tenho algumas perguntas para fazer a imprensa que está aqui e ao povo brasileiro. Eu quero perguntar 1º: por que Lula saiu às pressas de Brasília e foi para Araraquara? A enchente em Araraquara foi dia 28 de dezembro [de 2022], 10 dias antes. Ele foi avisado que ia ter baderna? Outra pergunta: cadê os vídeos gravados pelas câmeras do governo? Cadê eles? Cadê os vídeos que estão em posse de Alexandre de Moraes?"

"O povo tem que saber quem está por trás dessa safadeza e daquela baderna. E aí eu digo uma coisa para vocês: o ministro da Justiça Flávio Dino assistia da janela, não fez nada? O GSI e a Abin informaram a Lula. E outra, escutem, brasileiros: por que o chefe do GSI General Gonçalves, por que Alexandre de Moraes não mandou prender ele? Por que ele não foi indiciado? Porque, se foi golpe, ele foi a favor do golpe. "Isso é uma vergonha, gente. É uma narrativa vergonhosa. Escute, escute, por favor. Isso aqui é sério. Eu estou mostrando a história real. Golpe contra um mandatário tem arma, tem bomba, tem planejamento. Uma mulher com a Bíblia e o crucifixo, católica, que entrou no Senado e se sentou na mesa o presidente do Senado. Golpista. 17 anos de cadeia.

O Clezão, membro da minha igreja. Trabalhador. Foi ver a baderna, foi preso doente. O procurador pediu a liberação dele. Alexandre de Moraes não deu. Ele morreu. O sangue de Clézio está na mão de Alexandre de Moraes e ele vai dar conta a Deus.

"Escutem, escutem. Eu volto a história e vocês vão ficar de boca aberta. Em 2014, o prédio da presidente do STF Carmén Lúcia foi pichado. O MST em uma rede social disse: 'Fomos nós'. Não foram chamados de golpistas, não aconteceu nada. Outra: em 2014, o deputado Wadih Damous, do PT, disse: Tem que fechar o STF que eu não concordo'. Não aconteceu nada com ele. 2006, escutem: o MST invadiu o Congresso Nacional. 24 feridos, 1 em estado grave. Sabe do que eles foram chamados? Manifestantes. Em 2014, o MST tentou invadir o STF, e me deixa dizer uma coisa: se não fosse a coragem e o sangue dos policiais da PM de Brasília, ia ter uma carnificina. 30 policiais feridos, 8 em estado grave. Ninguém chamou de golpe, nem de golpista. Manifestantes. Em 2017, o PT invadiu o Congresso Nacional. Quebra-quebra. Sabe por que eles invadiram? Para derrubar o presidente Temer. Não foram chamados de golpistas, mas de manifestantes. Em 2017, tacaram fogo no Ministério da Agricultura, ninguém chamou de golpista.

"Manifestantes, dona de casa, idosos, jovens que estavam em frente ao QG do Exército desde que Bolsonaro perdeu a eleição, sem fazer nada, viraram golpistas. Escute, escute para você ficar estarecido. Em junho... Por favor, Corpo de Bombeiros, verifique algum problema ali. Ok, ok. Escute isso aqui. Dá repulsa. Junho de 2018. José Dirceu, que pegou 30 anos de cadeia por corrupção, a 2ª Turma do STF liberou. Agora pasmem. Prestem atenção. Em outubro de 2018, José Dirceu disse que tem que tirar o poder do STF. Olha o que ele fala. Olha o Poder Judiciário tem que acabar. Ninguém fez nada. Agora escute aqui, gente. Lula não foi julgado pelo STF porque ele não tinha foro. Ele perdeu na 1ª Instância. Ele perdeu na 2ª. Ele perdeu na 3ª. E pasmem.

O Supremo Tribunal Federal não deu habeas corpus a ele. O Supremo Tribunal Federal concordou que ele era corrupto e ladrão. "Eu já estou encerrando. Bolsonaro não tem foro no Supremo Tribunal Federal. Ele tinha que ser julgado pelas instâncias, mas eu estou terminando a minha palavra e quero que vocês pensem, a imprensa pense. Deputados, senadores e governadores, pare para pensar. Um Estado democrático de direito como os Estados Unidos, Alemanha, França, Itália e vai por aí afora, ninguém tem medo de falar em manifestação. Ninguém tem medo de expor seus pensamentos nas redes sociais. "Olha o que está acontecendo no Brasil.

Deputado com medo de falar, senador com medo de falar, brasileiros com medo de falar. Que democracia é essa que o povo tá com medo de falar? O Estado Democrático está em perigo. Agora, minha gente, escute isso aqui. O Corpo de Bombeiros atenda, obrigado. Atenda, obrigado. Eu estou encerrando porque eu vou fazer uma oração aqui. Escute o final da minha fala. Por favor, obrigado, já abriram um corredor. Escute.

"Alexandre de Moraes disse que a extrema direita tem que ser combatida na América Latina. Como um ministro do STF tem lado? Ele não tem que combater nem a extrema direita nem a extrema esquerda. Ele é o guardião da Constituição. O presidente do STF, o ministro Barroso, disse: 'Nós derrotamos o bolsonarismo'. Isso é uma vergonha, é uma afronta ao povo. "Eu quero dizer, sabe quem é o Supremo poder desta nação? O povo. Todos nós. Temos que nos submeter ao povo. Eu vou terminar a minha palavra e vou orar. E vou dizer uma coisa para vocês: toda essa engenharia do mal, toda essa maldade contra Bolsonaro. Covardes ao arrepiio da lei e da Constituição. Ao presidente, você com Deus é maioria sempre. E eu vou dizer uma palavra que eu disse para você algumas vezes no telefone. Eu não desejo isso para você, mas vou te deixar aqui uma palavra. Se eles te prenderem, você vai sair de lá exaltado. Você vai sair de lá exaltado. Se eles te prenderem, não vai ser para a tua destruição, mas para a destruição deles. Você vai sair de lá exaltado.



"Me perguntaram: 'Pastor, o senhor não tem medo de ser preso?'. Quem está do lado da verdade, da justiça, defendendo a maior perseguição política da história do país. Messias, Jair Messias Bolsonaro. O maior perseguido político da nossa história. Ter medo de ser preso por defender a sua liberdade e a liberdade do povo brasileiro? É honra para mim. É honra para mim. Não tenho medo de ser preso. Vergonha é se calar, vergonha é se esconder, vergonha é fugir. "Eu termino para orar citando um texto da Bíblia que me move. Hebreus 13:6. Não temereis o que me possa fazer o homem. Deus abençoe você, Deus abençoe tua família, Deus abençoe a querida pátria brasileira, Deus não livre desses homens maus.

Outros parlamentares e discursaram, como Nikolas Ferreira, Tarcísio de Freitas, Gustavo Gayer, Magno Malta. Michele Bolsonaro também discursou.

"Por um bom tempo fomos negligentes a ponto de falarmos que não poderia misturar política com religião, e o mal tomou o espaço. Chegou o momento da libertação", disse a ex-primeira-dama e presidente do PL Mulher, braço feminino da legenda."

A contagem não foi definida, mas já conta com no mínimo um milhão de pessoas na avenida, essa foi a maior manifestação que o mundo presenciou pelas mídias no Brasil, com o intuito de mostrar a insatisfação com o governo eversivo.

POR DR. ALFREDO CARNEIRO

VOTO IMPRESSO: DIREITO DO ELEITOR OU RESTRIÇÃO IMPOSTA PELO ESTADO?

***VOTO IMPRESSO-PL 943 DE 2022-LEI
12.034 DE 2009-ELIÇÕES DE 2014-ADI 4543
DO STF-SIGILO DO VOTO-DIREITO DO
ELEITOR DE CONTRAFÉ- OBRIGAÇÃO
IMPOSTA PELO ESTADO-INVIOLABILIDADE
DO VOTO-CONSTITUIÇÃO FEDERAL-
CLÁUSULA PÉTREA-DIREITO DISPONÍVEL-
COAÇÃO DO ELEITOR-POSSIBILIDADE DE
FRAUDE ELEITORAL-SEGURANÇA DAS
URNAS ELETRÔNICAS-
INCONSTITUCIONALIDADE-LIBERDADE DE
MANIFESTAÇÃO TÁCITA E EXPRESSA***

O presente artigo tem por objetivo trazer reflexão aos eleitores brasileiros sobre o direito de obter a impressão do voto como ato de contrafé no exercício da cidadania e da democracia sem que tal ato se configure em violação do sigilo do voto. Necessário se faz o debate público em torno do tema, a fim de saber o anseio da população brasileira e o entendimento popular no tratamento de tal possibilidade como o exercício de um direito ou extensão da obrigação imposta, já que o voto é obrigatório no Brasil.



**RESTROSPECTIVA COGNITIVA -
MINIRREFORMA ELEITORAL**

A Discussão a respeito do VOTO IMPRESSO é antiga. Em 2009 foi instituída a possibilidade de o eleitor obter o direito de poder ver a impressão do seu voto como um comprovante físico do exercício do direito democrático e da cidadania ao externar sua intenção de voto. Instituído o artigo 5º da Lei 12.034/2009 alterando as leis 9096/95, a lei dos partidos políticos que estabelecem normas para as eleições e ainda o Código Eleitoral Brasileiro. A redação aprovada foi essa:

Art. 5º - Fica criado, a partir das eleições de 2014, inclusive, o voto impresso conferido pelo eleitor, garantido o total sigilo do voto e observadas as seguintes regras:

§ 1º A máquina de votar exibirá para o eleitor, primeiramente, as telas referentes às eleições proporcionais; em seguida, referentes às eleições majoritárias; finalmente, o voto completo para conferência visual do eleitor e confirmação final do voto.

§ 2º Após a confirmação final do voto pelo eleitor, a urna eletrônica imprimirá um número único de identificação do voto associado à sua própria assinatura digital.

§ 3º O voto deverá ser depositado de forma automática, sem contato manual do eleitor, em local previamente lacrado.

§ 4º Após o fim da votação, a Justiça Eleitoral realizará, em audiência pública, auditoria independente do software mediante o sorteio de 2% (dois por cento) das urnas eletrônicas de cada Zona Eleitoral, respeitado o limite mínimo de 3 (três) máquinas por município, que deverão ter seus votos em papel contados e comparados com os resultados apresentados pelo respectivo boletim de urna.

§ 5º É permitido o uso de identificação do eleitor por sua biometria ou pela digitação do seu nome ou número de eleitor, desde que a máquina de identificar não tenha nenhuma conexão com a urna eletrônica.

Dessa forma, o artigo 5º foi inserido na lei 12.034/09 aprovado no Congresso e sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ocorre que a Procuradoria Geral da República entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal questionando a inviolabilidade do voto que estão assegurados no Artigo 14 da Constituição Federal.

Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

- I - plebiscito;
- II - referendo;
- III - iniciativa popular.

Percebam que o artigo 5º inserido na “Lei do Voto Impresso”, busca manter o sigilo do voto, porém o legislador parece ter redigido texto confuso no §2º permitindo gerar um número de identificação do voto associando a assinatura digital do eleitor. Foi com base nesse argumento que a PGR questionou o Sigilo do voto em Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (ADI 4543) que acarretou a procedência do pedido para declarar a inconstitucionalidade do art. 5º sob a relatoria da Ministra Carmem Lúcia.

A divergência se deu no art. 5º, § 5º, da Lei n. 12.034/2009 que afrontaria a expressão “com valor igual para todos” constante do caput do art. 14 da Constituição da República pois, “ao proibir a conexão entre o instrumento identificador e a respectiva urna, permite que essa fique constantemente aberta. O presidente da seção eleitoral não terá qualquer interferência em liberar ou não a urna. Como não é possível ingressar na cabine de votação junto com o eleitor, haverá a possibilidade de a mesma pessoa votar duas ou mais vezes”.

O Presidente do Senado Federal informou que o processo tramitou dentro dos mais estritos trâmites normativos e legislativos e ainda explicou:

“...o eleitor será identificado por assinatura digital. Isso não está no dispositivo impugnado. (...) a assinatura eletrônica à qual se refere o dispositivo impugnado é da urna eletrônica, não do eleitor, como quer fazer crer a inicial. Fosse do eleitor, não estaria em jogo somente o sigilo do voto, mas todo o processo eleitoral, pois se já é difícil cobrar o próprio título de eleitor, imaginem exigir de cada votante uma assinatura eletrônica”
(www.portal.stf.jus.br ADI4543DF)

No ano de 2011, o Plenário do STF, por unanimidade deferiu a medida cautelar para suspender os efeitos do art. 5º. A associação de identificação de assinatura digital do eleitor ou de urna eletrônica com a violação do sigilo do voto, foi um dos principais alvos da confusão entre as partes envolvidas.

Façamos agora à uma reflexão:

- **Considerando que as Urnas Eletrônicas foram implementadas no Brasil somente em 1996;**
- **Considerando que anteriormente a isso havia realização de votação de forma impressa;**
- **Considerando que o Artigo 14 foi inserido na Constituição Federal em 1988, como pode-se afirmar que somente agora há a violação do sigilo do voto na modalidade impressa? E o que se dizer do período entre 1988 e 1996 da relação: Voto impresso e Sigilo do voto?**



**DR. ALFREDO
CARNEIRO**

Advogado, Pós Graduado
em Direito Tributário
Graduando em Direito
Civil e Processo Civil

PL 943/22

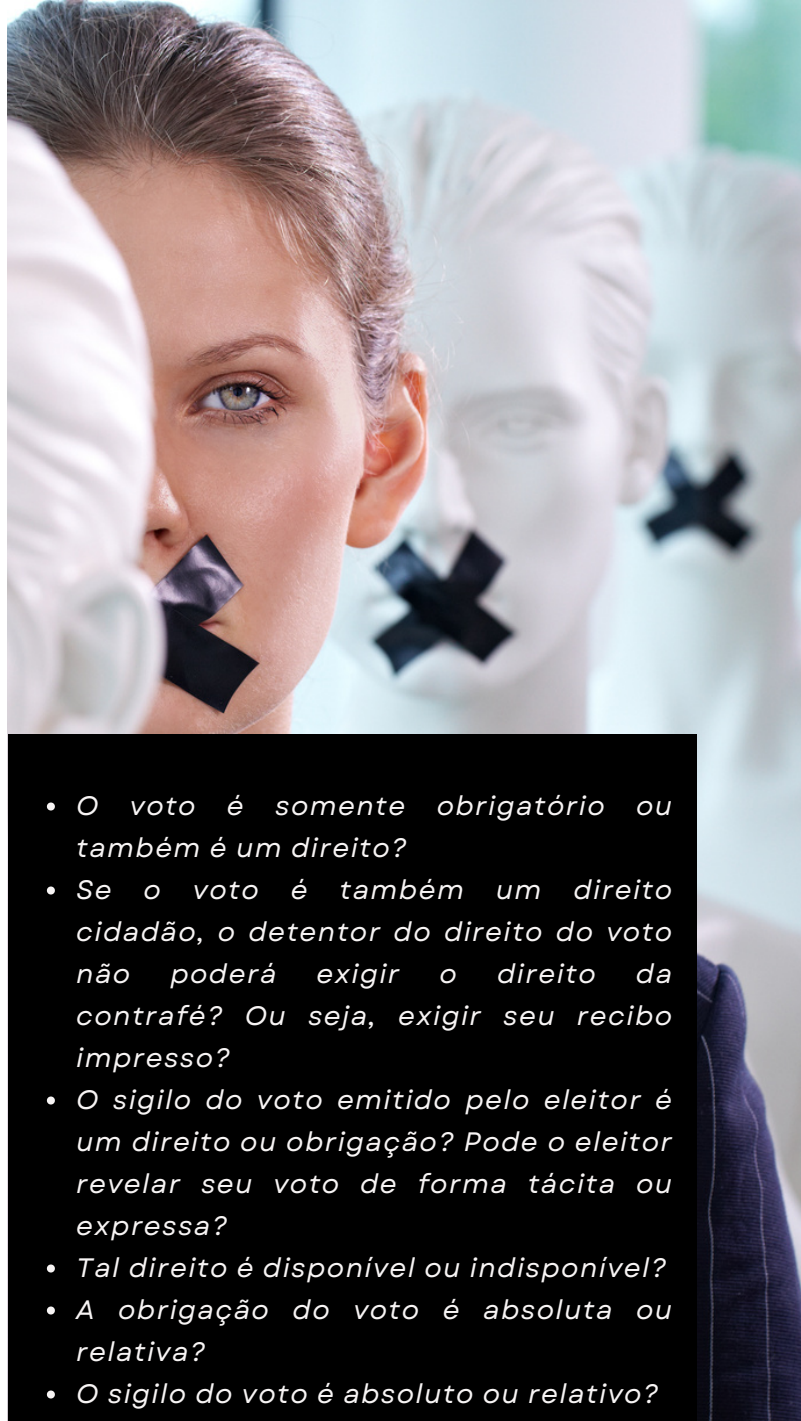
POR DR. ALFREDO CARNEIRO

O Projeto de Lei 943/22 propõe algumas alterações legislativas, entre elas:

“... § 8º. Confirmado o voto do eleitor, a urna eletrônica emitirá a contrafé do voto integral finalizado em papel com código único para a respectiva eleição e controlado pela Justiça Eleitoral, devendo o eleitor, após conferi-lo, depositá-lo-á, de imediato, em urna física lacrada localizada ao lado da cabine de votação, na presença dos fiscais eleitorais...”

Aqui, estamos diante de uma palavra-chave de supra importância no Projeto de Lei 943/22, qual seja a CONTRAFÉ. É através da emissão de “RECIBO IMPRESSO” que será garantido o DIREITO do eleitor no Voto Direto. É também nesse ponto chave que dão início as discussões e divergências sobre a violação do Sigilo do voto.

Várias perguntas nascem a partir daí que merecem o amplo debate social, jurídico e político. Isso, porque nenhuma dessas classes é detentora da verdade, e nenhuma verdade é absoluta. O que se tem são óticas diversas em relação ao tema. Destarte, a necessidade da Promoção de Audiências Públicas afim de ouvir o anseio social para somente assim, pavimentar essa via fundada na Democracia do Estado Brasileiro. Mas quais são as perguntas que nascem a partir do ponto elencado? Vejamos:



- *O voto é somente obrigatório ou também é um direito?*
- *Se o voto é também um direito cidadão, o detentor do direito do voto não poderá exigir o direito da contrafé? Ou seja, exigir seu recibo impresso?*
- *O sigilo do voto emitido pelo eleitor é um direito ou obrigação? Pode o eleitor revelar seu voto de forma tácita ou expressa?*
- *Tal direito é disponível ou indisponível?*
- *A obrigação do voto é absoluta ou relativa?*
- *O sigilo do voto é absoluto ou relativo?*

São diversos questionamentos que devem ser amplamente debatidos para que se alcance o melhor resultado respeitando sobretudo os costumes e a soberania do povo brasileiro na República Federativa do Brasil conforme ditames previstos no artigo 1º da CF/88.

O PL 943/22 traz alguns apensos, porém todos com o mesmo objetivo: A Impressão dos Votos e Contagem Pública dos Votos. O último apenso foi o PL 4644/23 que propõe o escrutínio dos votos na própria seção eleitoral, porém todos apensados ao PL ORIGINAL: PL-1175/2015.

VOTO: DIREITO OU OBRIGAÇÃO?

Segundo a Constituição Federal, no seu artigo 14 o voto é obrigatório para pessoas alfabetizadas com idade igual ou acima de 18 anos até o limite de 70 anos. Também é um dever social, pois contribui para a democracia no país.

Por outro lado, o voto é um direito público subjetivo, pois assim também o é o exercício da cidadania e da democracia.

Dessa forma, a doutrina e a legislação brasileira no faz concluir de forma parcial que o voto é um poder dever do cidadão, ou seja, é um direito e também uma obrigação. Nessa mesma esteira, a obrigação é no sentido de comparecer às urnas e o direito no sentido de poder exercer a democracia e escolher seu candidato. O fato é que tanto no campo da obrigação quanto no campo do direito, nenhum dos dois é absoluto, mas sim relativo. Explico:

No campo da obrigação é relativo porque mesmo sendo obrigado a votar, o eleitor poderá votar nulo, em branco ou nem mesmo ir votar optando assim, pelo pagamento da multa que é de valor ínfimo e por isso, pode-se até interpretar que o voto nem é obrigatório.

No campo do direito é relativo porque embora eu detenha o poder de escolher o meu candidato preferido, eu não posso dispor desse direito se não decidir por uma das opções acima mencionadas, tornando assim o direito quase que indisponível. Ainda no campo do direito, se o cidadão detém o direito de votar, outorgando poder a outrem mandatário, o mesmo cidadão tem o direito de fiscalizar o ato do exercício de cidadania. E como fiscalizar o cumprimento do direito em seu favor? Através do recibo impresso, ou seja, da contrafé. Da mesma forma que um consumidor de serviços contrata o serviço de outrem e pega um recibo garantidor da escolha pelo prestador, aplicar-se-ia ao contexto político.

COMO PRESERVAR O SIGILO DO VOTO, O DIREITO DO ELEITOR, TRANSPARÊNCIA NA CONTAGEM OU APURAÇÃO DOS VOTOS?

Embora o Brasil tenha implementado as Urnas Eletrônicas com o objetivo de facilitar a apuração dos resultados dos votos e aprimorar a segurança da votação com o uso da tecnologia e realização do cadastramento biométrico dos eleitores, ainda é preciso ampliar essa segurança não somente no que se diz respeito às urnas, mas também no processo de apuração. Isso porque, tem-se verificado que mesmo após o uso das Urnas Eletrônicas, se faz necessário a intervenção humana de forma excepcional durante o processo do registro dos votos, seja porque o equipamento eletrônico apresentou falhas no momento do voto, seja porque, exista a vulnerabilidade do sistema que pode ser alvo de hackers.

Insta esclarecer, que o presente artigo, não tem a finalidade de questionar a segurança das urnas, mas sim de contribuir para a ampliação da segurança sem suprimir o direito da contrafé e de exigir o máximo de transparência na contagem pública dos votos de milhões de eleitores que são os reais detentores da Soberania Popular e que outorgam esse poder aos seus Mandatários.

Para responder o questionamento do título acima mencionado, precisamos antes responder outra pergunta: O Sigilo do Voto é um Direito ou Obrigação?

Penso que o sigilo do voto é uma obrigação relativa e um direito do eleitor, sendo facultado a este, revelar ou não em qual candidato votou, podendo fazê-lo de forma tácita ou expressa tudo dentro dos limites da Liberdade de Expressão.

Artigo 5º, inciso IV, CF/88

“É livre a manifestação do pensamento sendo vedado o anonimato”

Isso porque ao votar, o eleitor não está impedido de compartilhar com outras pessoas, amigos ou familiares revelando em qual candidato votou. E por que o eleitor é proibido de adentrar na cabine de votação com o celular? Para não registrar o seu voto. A proibição está prevista no Art. 91-A da Lei da Eleições (9.504-97) e tem como base o Art. 14 da CF. Por sua vez, o artigo 312 da Lei nº 4.737/1965 (Código Eleitoral) tipifica como crime eleitoral “violiar ou tentar violiar o sigilo do voto”. A pena para esse ilícito é de até dois anos de detenção.

Penso que todo o entendimento, proibição e suposta supressão do direito de contrafé, advém da interpretação do Art. 14 da CF. Se o Congresso Nacional quer mesmo implementar o voto impresso aliado as urnas eletrônicas, talvez deva ter que primeiro propor uma PEC adicionando inciso no Art. 14 da CF.

A contagem pública dos votos, só ocorrerá que o houver o voto de papel. Daí pode-se dizer que, só ampliar-se-á a transparência se aprovado o PL ⁹⁴³/₂₂ e se for mantido a constitucionalidade da norma. Outra forma de acontecer, é se alterar o Art. 91-A da Lei das Eleições e até mesmo acrescentar outro artigo, tudo na seara do TSE.

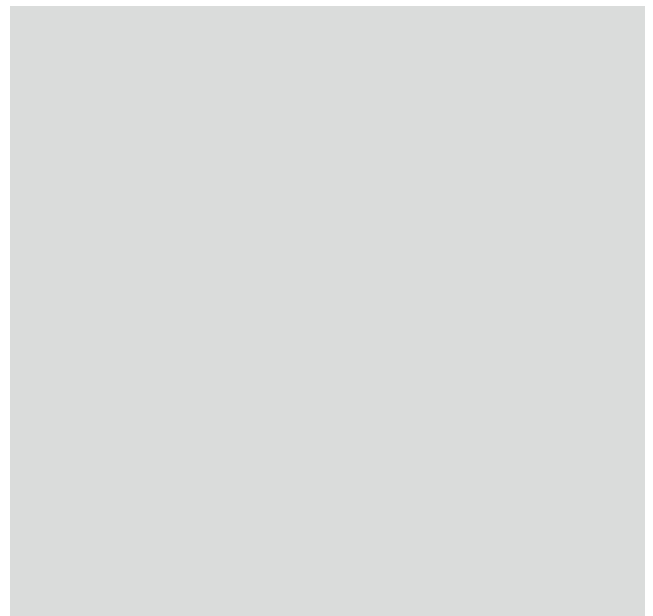
Toda essa manobra deverá ser feita, se após exaustivas Audiências Públicas, for apurado que esse realmente é o anseio popular. Isso, porque o SIGILO do voto e o DIREITO do Eleitor de ter o VOTO IMPRESSO, é interpretativo e não está expresso na Legislação Brasileira como se dá tal Sigilo e de quem se guardará o Sigilo, uma vez que o eleitor poderá manifestadamente revelar o voto a qualquer momento se dispondo do direito de sigilo se desincumbido da obrigação do referido sigilo.

Por fim, o professor de ciência da Universidade de Brasília já afirmou que:

“A urna eletrônica é um computador que executa rigorosamente aquilo para que foi programado.

Se é programado para fazer eleição limpa, ele faz a eleição limpa. Se for programado para fazer eleição manipulada, faz eleição manipulada. O voto que foi mostrado para candidato A pode ser somado para candidato B e ninguém tem como ver isso, porque isso está acontecendo dentro dos circuitos eletrônicos”. (OLIVEIRA,2016).

“O representante do Sindicato Nacional dos Peritos Criminais Federais, disse que peritos que participaram de testes de segurança promovidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2017 conseguiram violar o programa da urna eletrônica”.



“ Os peritos identificaram até o eleitor e em quem ele votou. (Fonte Jus Brasil) ”



Fundamental é que o PL que trata do Voto Impresso, venha se cercar de todos os meios legais possíveis para que sendo aprovado, não sucumba em outra Ação Direta de Inconstitucionalidade. Aliás, dever-se-ia pleitear uma Ação Direta de CONSTITUCIONALIDADE sobre o que se deseja, mas somente após exaustivas revisões de melhorias na elaboração da matéria, ainda se faz necessário diversas Audiências Populares sobre o tema, isso porque a participação popular e a iniciativa popular são item essencial para a manutenção da soberania popular.

Se o voto, além de uma obrigação é também um direito, não é tarefa difícil perceber que o anseio popular é de saber se o seu direito está sendo protegido e bem aplicado por aqueles a quem tem o dever de fazê-lo, quais sejam todas as Instituições envolvidas como o Tribunal Superior Eleitoral, Supremo Tribunal Federal além dos mandatários outorgados pelo voto dos eleitores, qual sejam os Parlamentares do Congresso Nacional.

O Voto Impresso Eletrônico em duas vias, não deve ser considerado retrocesso, mas sim, um avanço e complemento da segurança das Urnas Eletrônicas devendo ser substituído pelo efeito sonoro de confirmação ao fim da votação. Esse é o direito da contrafé que em nada viola o sigilo do voto, muito menos suprime o direito fundamental do cidadão devendo prevalecer a liberdade de escolha pelo cidadão brasileiro, prevista também no Artigo 14 da CF que se consolida no Artigo 220, § 2º do mesmo dispositivo.

Art. 220, CF

§ 2º É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

Incube o dever de prestar contas do voto, ao Estado e não ao cidadão, portanto, em respeito ao Princípio da Garantias Fundamentais, (Estado Democrático de Direito, Soberania Popular, Soberania, Cidadania, Dignidade da Pessoa Humana, Valorização do Trabalho, Livre iniciativa e Pluralismo Político), o voto impresso em duas vias, não deve ser negado a quem lhe é de direito garantido por lei em nossa Carta Magna. Assim, resta evidente a violação ao direito constitucional do cidadão.

A impressão do voto é prova do ato praticado, é a garantia, o recibo físico da expressão do exercício da cidadania e do cumprimento da sua obrigação social e democrática. O cidadão eleitor não se incube da obrigação de saber se a Urna Eletrônica de fato registrou o seu voto e ainda de forma correta, pois esse não possui meios nem especialização para tal. Ainda, não me parece razoável, proibir o eleitor de se valer de algum meio para registrar o ato praticado, ao exercer seu direito e obrigação, como o uso de aparelho de filmagem. Aliás, milhares de casos são solucionados por terem sido flagrados através da câmera de um celular tendo sido a única garantia da liberdade de uns e encarceramento de outros que cometeram o crime.

O Sigilo do Voto mais direito do que obrigação. É direito disponível do cidadão, pois este pode dispor e revelar seu voto a qualquer momento, é obrigação do estado de não o revelar, devendo proteger as informações assim como previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) que por analogia tem a mesma aplicabilidade.

No cenário Internacional, somente o Brasil, Bangladesh e Butão, usam as Urnas Eletrônicas sem o comprovante do voto impresso. Segundo o Jornal Folha de São Paulo, os países que possuem Urnas Eletrônicas com recibo eletrônico, nunca relataram indícios de fraudes nas eleições, fator diverso do Brasil, que polemizou eventos suspeitos como abertura do código fonte, duplicidade do código, eleitores em rede social que digitaram um candidato e viu a imagem de outro na tela, mesários que filmaram abertura de zonas eleitorais com urnas que já computavam diversos votos a um determinado candidato, entre outros. O Brasil não pode continuar na contramão do mundo. Temos o dever patriótico, moral e institucional de sempre buscar aprimorar a segurança, zelando pela tão lutada Democracia e Liberdade.



CENÁRIO
INTERNACIONAL

O PAPEL DO OCIDENTE NA GUERRA NA UCRÂNIA: ENTRE A DIPLOMACIA E A FORÇA

POR RODRIGO ABRAHÃO

Dois anos se passaram desde que a guerra começou. A invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro de 2022 foi resultado de uma série de fatores complexos e interligados, incluindo:

- **Expansão da OTAN:** A Rússia considerava a expansão da OTAN para o leste como uma ameaça à sua segurança nacional, especialmente com a perspectiva da Ucrânia se juntar à aliança.
- **Nacionalismo Russo:** Putin buscava restaurar a influência da Rússia na região e reverter o que ele considerava como a perda de territórios estratégicos após o colapso da União Soviética.
- **Proteção da População Russa:** A Rússia alegou que estava intervindo para proteger a população de língua russa no leste da Ucrânia de supostos abusos do governo ucraniano.
- **Controle de Recursos Naturais:** A Ucrânia possui importantes reservas de gás natural e outros recursos naturais que a Rússia cobiça.

Zelensky se reuniu com Biden em Washington em 21 de dezembro de 2022, durante sua primeira viagem ao exterior desde o início da guerra. A visita teve como objetivo fortalecer a parceria entre os Estados Unidos e a Ucrânia e buscar mais apoio militar e financeiro para o país.

Putin e Biden não se falaram diretamente desde o início da guerra. A comunicação entre os dois líderes tem sido feita através de canais diplomáticos e intermediários.

Alguns países, como a China, a Índia e a Turquia, mantêm relações diplomáticas com ambos os lados e evitam tomar uma posição clara no conflito.



PRIMEIROS SEIS MESES DO PRIMEIRO ANO:

- A guerra foi marcada por intensos combates no leste da Ucrânia, com milhares de mortes e milhões de pessoas deslocadas.
- A Rússia capturou algumas cidades importantes, mas não conseguiu alcançar seus objetivos iniciais de derrubar o governo ucraniano e tomar o controle do país.
- A comunidade internacional impôs duras sanções à Rússia, que impactaram sua economia.

SEGUNDO ANO:

- A guerra se tornou uma guerra de atrito, com combates menos intensos, mas contínuos.
- A Rússia concentrou seus esforços na conquista da região de Donbas, no leste da Ucrânia.
- A Ucrânia, com o apoio do Ocidente, vem resistindo à invasão e realizando contraofensivas em algumas áreas.

PAÍSES DO LADO DA RÚSSIA: OS PRINCIPAIS ALIADOS DA RÚSSIA NO CONFLITO SÃO:

- Bielorrússia: Permitiu que a Rússia utilizasse seu território para lançar ataques contra a Ucrânia.
- China: Forneceu apoio político e econômico à Rússia.
- Irã: Forneceu drones à Rússia.
- Além de: Venezuela, Nicarágua, Cuba, Síria, Índia e o ex-presidente dos EUA Donald Trump chegou a classificar Vladimir Putin como “gênio” depois que o presidente russo reconheceu a independência das regiões de Donetsk e Lugansk.





A Crimeia é uma península que foi anexada pela Rússia em 2014. A Rússia reivindica a Crimeia como parte de seu território histórico, enquanto a Ucrânia a considera como território ocupado ilegalmente. A Crimeia possui importância estratégica para a Rússia, pois abriga uma base naval importante.

PAÍSES QUE FORNECERAM AJUDA MILITAR:

- **Estados Unidos:** O maior fornecedor de ajuda militar à Ucrânia, incluindo armas, munições, sistemas de defesa antiaérea e treinamento militar.
- **Reino Unido:** Forneceu à Ucrânia mísseis antitanque, sistemas de defesa antiaérea e treinamento militar.
- **Alemanha:** Forneceu à Ucrânia armas antitanque, munições e sistemas de defesa antiaérea.
- **França:** Forneceu à Ucrânia mísseis antitanque, sistemas de defesa antiaérea e ajuda humanitária.
- **Canadá:** Forneceu à Ucrânia armas antitanque, munições e treinamento militar.
- **Polônia:** Forneceu à Ucrânia armas antitanque, munições, drones e ajuda humanitária.
- **Países Bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia)**
- **República Tcheca:** Forneceu à Ucrânia armas antitanque, munições e ajuda humanitária.
- **Suécia:** Forneceu à Ucrânia armas antitanque, munições e ajuda humanitária.
- **Finlândia:** Forneceu à Ucrânia ajuda humanitária e equipamento militar não letal.



PAÍSES QUE IMPUSERAM SANÇÕES À RÚSSIA:

- **União Europeia:** Impôs sanções à Rússia que incluem congelamento de ativos, restrições de viagens e embargo a produtos russos.
- **Estados Unidos:** Impôs sanções à Rússia que incluem congelamento de ativos, restrições de viagens, embargo a produtos russos e sanções ao setor financeiro russo.
- **Reino Unido:** Impôs sanções à Rússia que incluem congelamento de ativos, restrições de viagens e embargo a produtos russos.
- **Japão:** Impôs sanções à Rússia que incluem congelamento de ativos, restrições de viagens e embargo a produtos russos.
- **Austrália:** Impôs sanções à Rússia que incluem congelamento de ativos, restrições de viagens e embargo a produtos russos.
- **Nova Zelândia:** Impôs sanções à Rússia que incluem congelamento de ativos, restrições de viagens e embargo a produtos russos.

PAÍSES QUE ACOLHERAM REFUGIADOS UCRANIANOS:

- **Polônia:** Acolheu mais de 3 milhões de refugiados ucranianos.
- **Alemanha:** Acolheu mais de 1 milhão de refugiados ucranianos.
- **República Tcheca:** Acolheu mais de 300 mil refugiados ucranianos.
- **Romênia:** Acolheu mais de 800 mil refugiados ucranianos.
- **Hungria:** Acolheu mais de 600 mil refugiados ucranianos.
- **Moldávia:** Acolheu mais de 400 mil refugiados ucranianos.

UCRÂNIA E RÚSSIA: UM CENÁRIO INCERTO.

O país está devastado pela guerra, com cidades inteiras destruídas, infraestrutura comprometida e milhares de vidas perdidas.

Milhões de pessoas foram deslocadas internamente ou buscaram refúgio em países vizinhos. A crise humanitária é profunda, com necessidades urgentes de alimentos, abrigo e cuidados médicos.

Apesar das dificuldades, a Ucrânia demonstra resiliência

Por outro lado, A economia russa está sofrendo os impactos das sanções internacionais, com inflação alta, recessão e fuga de capital.

A Rússia está cada vez mais isolada no cenário internacional, com o apoio de um número limitado de países.

A Rússia não conseguiu alcançar seus objetivos iniciais na guerra e enfrenta uma guerra de atrito no leste da Ucrânia.

Perspectivas:

- **Incerteza:** O futuro da guerra é incerto, com a possibilidade de um conflito prolongado e sem um vencedor claro.
- **Negociações:** As negociações de paz entre os dois países estão em andamento, mas ainda não há sinais de um acordo.
- **Impacto global:** A guerra na Ucrânia tem um impacto global significativo, com reflexos na segurança internacional, na economia global e na crise energética.

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-a-guerra-da-ucrania-em-10-pontos/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/quais-sao-os-paises-que-apoiam-putin-no-conflito-com-a-ucrania/>

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60773868>

EUA E AS SANÇÕES CONTRA

RÚSSIA

POR ALEX MOREIRA

Estados Unidos, aplicam um conjunto de diversos sanções contra a Rússia, desde o início da Guerra Rússia/Ucrânia. Veja a lista divulgada pela Casa Branca:

- Limitar a capacidade da Rússia de fazer negócios em dólares, euros, libras e ienes;
- Limitar capacidade de financiar e aumentar as forças armadas russas;
- Prejudicar sua capacidade de competir na economia de alta tecnologia do século 21;
- Sanções contra bancos russos que juntos detêm cerca de US\$ 1 trilhão em ativos;
- Cortar a maior instituição financeira da Rússia, o Sberbank, e 25 de suas subsidiárias do sistema financeiro dos EUA. O Sberbank detém quase um terço dos ativos gerais do setor bancário russo;
- "Sanções de bloqueio total" contra o VTB Bank, segundo maior banco da Rússia, e 20 de suas subsidiárias;
- "Sanções de bloqueio total" contra três outros grandes bancos russos: Bank Otkritie, Sovcombank OJSC e Novikombank;
- Cortar 13 grandes empresas estatais de levantar dinheiro do mercado dos EUA. A lista inclui: Sberbank, AlfaBank, Credit Bank of Moscow, Gazprombank, Russian Agricultural Bank, Gazprom, Gazprom Neft, Transneft, Rostelecom, RusHydro, Alrosa, Sovcomflot e Russian Railways;
- Sanções às elites russas e familiares. A lista: Sergei Ivanov (e seu filho, Sergei), Andrey Patrushev (e seu filho Nikolai), Igor Sechin (e seu filho Ivan), Andrey Puchkov, Yuriy Solviev (e duas empresas imobiliárias que ele possui), Galina Ulyutina e Alexandre Vedyakhin;
- Sanções a 24 pessoas e empresas bielorrussas. Isso inclui "dois importantes bancos estatais bielorrussos, nove empresas de defesa e sete autoridades e elites ligadas ao regime"

Biden afirmou que as limitações podem impactar até o “programa espacial russo”.

Os sanções aplicados têm como alvo direto a Rússia e a Crimeia, visando dificultar e restringir suas atividades econômicas e financeiras em resposta a guerra declarada e assumida pela Rússia contra a Ucrânia.

Desde fevereiro de 2022, o atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, iniciou essas aplicações, são elas:

Bancos VEB e PSB, incluindo 42 subsidiárias: impedindo a negociação de novos papéis da dívida pública russa no mercado. Foram tomadas ações significativas contra bancos russos que eram fundamentais para a capacidade do presidente russo, Vladimir Putin, de projetar poder dentro e fora da Rússia. Os ativos desses bancos foram congelados.

As elites russas próximas ao Kremlin e a Putin também foram alvo das sanções. Isso incluiu indivíduos e seus filhos, cortando a capacidade de Putin de usar seus recursos para promover seu estilo de vida.

É importante ressaltar que essas sanções têm implicações e impacto tanto para a economia russa quanto para os Estados Unidos e toda a Europa. O objetivo é mitigar os custos ao longo do tempo, mas o impacto é sentido em várias áreas, incluindo o preço dos combustíveis

Em maio de 2023, os Estados Unidos e o G7 anunciaram novas sanções contra a Rússia em resposta à guerra na Ucrânia. Cerca de 70 entidades russas e de outros países foram impedidas de receber exportações dos EUA, e aproximadamente 300 novas sanções foram anunciadas contra indivíduos, entidades, embarcações e aeronaves, visando "facilitadores financeiros"





E Essas sanções continuam sendo um tópico importante nas relações internacionais e têm implicações significativas para a economia global.

Empresas de comunicações e as grandes BIG TECS também entraram na aplicação dos sanções, tais como a Meta, Twitter, Netflix, YouTube, Snapchat e Walt Disney também anunciaram restrições ao mercado russo. A Netflix, por sua vez, anunciou que não pretende manter a distribuição de canais de notícias, esportes e entretenimento da mídia estatal de Moscou. Já a Disney anunciou que não lançará novos filmes na Rússia, e as plataformas de televisão Roku e DirectTV baniram os canais estatais russos.

Ao longo de dois anos, a guerra Rússia/Ucrania tem se estendido, superando ao longo do tempo as expectativas e as análises dos grandes avaliadores e críticos de guerra.

Acabam por trazerem consigo revelações internacionais de países e líderes quanto aos seus envolvimento diretos e indiretos e seus interesses nesse conflito.

Agora, não se trata mais dos dois países em guerra, mas do quanto seus apoiadores estão dispostos a sustentar.

De um lado sanções, do outro vendas de armamento e aparatos bélicos, além do apoio financeiro, enquanto isso, a sociedade sofrendo o impacto direto e irreparáveis perdas. Diversas mortes todos os dias, são registradas, além das destruições por onde a guerra se estende. Quanto as vítimas, os civis inocentes e indefesos a quem recorrem, as sanções ou aos investidores da guerra?

Fontes:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/joe-biden-faz-pronunciamento-sobre-invasao-a-ucrania/>

<https://forbes.com.br/forbes-money/2022/03/quais-sao-as-sancoes-contra-a-russia-e-seus-impactos-economicos/>

POR ROBERTO VIANNA

Zelensky

Quem é Volodymyr Olexandrovytch Zelensky ?



Volodymyr Zelensky é um político e comediante ucraniano que se tornou presidente da Ucrânia em 2019. Antes de ingressar na política, ele era mais conhecido por seu trabalho como comediante e ator. Zelensky venceu as eleições presidenciais com uma plataforma anticorrupção e promessas de reformas. Ele assumiu o cargo em maio de 2019.

Zelensky nasceu em 25 de janeiro de 1978, em Kryvyi Rih, na Ucrânia. Estudou direito na Universidade Nacional de Economia de Kiev, mas sua verdadeira paixão sempre foi a comédia. Ganhou destaque como comediante e produtor de televisão na Ucrânia, cofundando o estúdio de produção de televisão Kvartal 95.

Sua carreira política começou em 2019, quando ele concorreu à presidência da Ucrânia como um outsider, sem experiência política prévia. Sua campanha se destacou por seu estilo irreverente e uso das redes sociais. Zelensky venceu a eleição com uma vitória esmagadora sobre o então presidente Petro Poroshenko, refletindo o desejo do eleitorado por mudanças significativas.

Como presidente, Zelensky enfrentou vários desafios, incluindo o conflito em curso com separatistas pró-russos no leste da Ucrânia e a necessidade de implementar reformas econômicas e anticorrupção. Sua abordagem e estilo de liderança têm sido objeto de debate, com alguns elogiando sua energia e disposição para desafiar o status quo, enquanto outros expressam preocupações sobre sua inexperiência e capacidade de enfrentar os desafios complexos que o país enfrenta.

Além de sua carreira na comédia e na política, Volodymyr Zelensky também é empresário. Ele é cofundador do Kvartal 95 Studio, uma empresa de produção de entretenimento que produz programas de televisão populares na Ucrânia. Antes de se tornar presidente, Zelensky era mais conhecido por suas performances em programas de comédia, incluindo "Servo do Povo", no qual interpretava um professor de história que acidentalmente se torna presidente da Ucrânia.

Sua eleição foi vista por muitos como um desejo do povo ucraniano por uma mudança radical e uma luta contra a corrupção endêmica no país. Desde assumir o cargo, Zelensky enfrentou desafios significativos, incluindo a guerra no leste da Ucrânia, a questão da anexação da Crimeia pela Rússia e a necessidade de implementar reformas políticas, econômicas e sociais.

Zelensky também é conhecido por sua abordagem inovadora no uso das mídias sociais e da comunicação direta com o público. Ele frequentemente usa plataformas como o Facebook e o Instagram para se comunicar com os cidadãos ucranianos, compartilhar atualizações sobre sua administração e promover suas políticas e iniciativas. Sua presidência tem sido marcada por uma mistura de tentativas de reforma, desafios geopolíticos e um estilo de liderança que busca se conectar diretamente com o povo.







RUSSIA

UKRAINE

Os Anseios do “Novo Czar”:
O que almeja Vladimir Putin e
seus reflexos para o Ocidente

POR RODRIGO ARRUDA

Com os avanços russos no território ucraniano e o aumento das tensões entre Moscou e o Ocidente, a pergunta que fica é: o de fato almeja o mandatário da Federação Russa, e quais riscos para o Ocidente e a manutenção do atual equilíbrio de forças geopolíticas ele representaria? Estaríamos à beira de uma empreitada expansionista? De uma guerra mundial, os nos alarmamos à toa? E qual o papel do Ocidente nessa empreitada?

São muitas as perguntas, e os analistas se desdobram buscando uma pista aqui um sinal ali para tentar montar um quebra-cabeça cada vez mais complexo e multifacetado. Nossa pretensão aqui não é esgotar o assunto, mas, apenas, contextualizar as relações entre a Federação Russa e o Ocidente para podermos fazer uma análise preditiva dos próximos passos dessa disputa.

CONTEXTO HISTÓRICO:

Com a dissolução da União Soviética (URSS), em 1991, o mundo se viu em diante da necessidade de um rearranjo de forças, e por um longo período os Estados Unidos da América (EUA) se mostram a potência hegemônica. Do lado russo, houve inúmeras negociações para que fosse extinto o Pacto de Varsóvia – aliança militar dos até então membros e aliados da URSS – com a promessa de extinção da sua correspondente ocidental, a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Entretanto, como bem sabemos, a OTAN persiste até os dias de hoje e foi persuadindo cada vez mais ex-repúblicas soviéticas para ingressarem em sua aliança militar, chegando ao ponto de possuir como membros os países bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia), República Checa, Croácia, Hungria e Bulgária, dentre outras.

Quanto à Rússia, primeiro Boris Yeltsin, durante os anos 1990 e seu sucessor Vladimir Putin nos anos 2000 tentaram por diversas oportunidades ingressar na instituição, notadamente após perceberem que não haveria sua extinção para a criação de uma nova aliança com todos os países do mundo.

Por diversas vezes o líder russo chegou a receber um aceno positivo de seu equivalente norte-americano. Contudo, a resposta oficial vinha sempre dizendo “não ser o momento adequado”.

Ao entender que não seria bem-vindo na aliança, ao mesmo tempo em que seus ex-aliados estavam cedendo território para a construção de bases militares de potências ocidentais nas suas fronteiras, Vladimir Putin decidiu subir o tom dos discursos e ampliar as relações militares com seus aliados, notadamente Bielorrússia, Sérvia, Cazaquistão e a própria Ucrânia, a fim de frear os avanços ocidentais para suas fronteiras, além de ampliar suas relações com outros vizinhos, como a China.

GLOBALISTAS X SOBERANISTAS:

Além do avanço militar por parte da OTAN, outra consequência do fim da URSS foi a transição da hegemonia norte-americana para um mundo multipolar. Após um período em que ninguém era páreo para os EUA e ninguém competia com ele, começaram a surgir polos de poder, e polos esses como nunca havíamos visto. Além de nações se fortalecendo, como a própria Rússia, se reerguendo, a China com crescimento recorde, tínhamos a União Europeia ganhando cada vez mais força e até mesmo empresas e pessoas, como as Big Techs e seus fundadores com a capacidade de influenciar o mundo.

Nesse cenário, os planos dos globalistas e as agendas da Nova Ordem Mundial e da cultura woke começaram a ganhar força e a globalização do pensamento se alastrou pelo Ocidente.

Nesse contexto, ganham força as mais diversas pautas identitárias, a contracultura e a destruição da família tradicional, bem como inúmeras outras agendas tendentes a subjugação e endividamento da população, e tudo isso em nome da democracia e da liberdade, os líderes que promoviam, e ainda promovem, tais políticas quase sempre se dizem democratas e “governos do amor”. Rotulando os opositores de fascistas ou coisa pior.

Vendo esse cenário destruindo a identidade nacional de grande parte do Ocidente, o mandatário maior da Federação Russa, sendo soberanista, isto é, defendendo a identidade, individualidade e a autonomia de cada nação (sua soberania), e sendo extremamente conservador, reuniu-se com sua cúpula de Estado para impedir que tais agendas entrassem no território russo, mantendo sua população fiel a cultura e aos valores tradicionalmente cultuados em seu país.

Com isso, os líderes Globalistas, notadamente da Europa Ocidental e dos EUA começaram a atacar o governo de Moscou, como se este cometesse as maiores atrocidades da Terra. Sendo que na verdade no jogo da geopolítica não há heróis ou vilões, todos cometem excessos de alguma forma.

A questão é que atualmente, em relação aos ditos democratas ou “governantes do amor” os excessos são perdoados pelos globalistas, pois seriam “em nome da democracia”, enquanto aos conservadores seriam excessos por maldade. Quando o que ocorre, na maioria dos casos, é precisamente o contrário, os soberanistas buscam muito mais a liberdade do que os globalistas, apenas não possuem influência midiática, como o próprio Putin comentou em sua entrevista para o jornalista Tucker Carlson.



OS PRÓXIMOS PASSOS DE PUTIN E DOS CONSERVADORES:

Diante do cenário até aqui colocado, resta claro que os próximos passos de Putin são no sentido de derrotar os globalistas, notadamente aqueles entranhados na União Europeia, e para tanto, pode até haver um movimento expansionista rumo ao Heartland, região da Eurásia que compreende na Europa principalmente a Ucrânia, Polônia e Parte da República Tcheca, mas sua ambição não é expansionista e sim soberanista.

Isso significa, que caso seja possível derrotar os globalistas por outros meios, como temos visto as próprias populações se rebelando na Europa, Vladimir Putin não necessitará de tal movimento, haja vista que seu interesse é muito mais em preservar seu país, seu povo e seus aliados do que arrumar uma guerra mundial.

Muitos podem estar se perguntando, se isso fosse verdade, por que Putin invadiu a Ucrânia e declarou guerra aos globalistas agora?

Bem, a resposta para isso é simples, em virtude da agenda 2030 das Nações Unidas estar se aproximando, que em termos poéticos é belíssima, mas em termos práticos causará miséria e destruição, como almejam os globalistas.

Aliando-se a isso o crescimento pífio da Zona do Euro, na casa de 0,6% em 2023 e a impopularidade dos governos globalistas que se agarram ao cargo com apoio do Poder Judiciário, bem como o avanço crescente dos soberanistas e dos conservadores em todo o mundo, é provável que Vladimir Putin consiga aliados para derrotar os globalistas sem a necessidade de avanços militares, e novamente teremos um equilíbrio de polos na geopolítica mundial.



Rodrigo Vieira das Neves de Arruda

Graduado em Direito pelo Ibmecc/RJ. Mestre em Direito Constitucional pela PUC/SP. Pós-Graduado em Inteligência e Segurança do Estado pela Academia de Inteligência Estrangeira da Federação Russa. Pós-Graduado em Economia pelo Instituto Mises Brasil. MBA em ESG e Compliance na Gestão de Negócios pela Universidade de Moscou. Advogado. Analista da AICA-Brasil (Agência de Inteligência Corporativa e Ambiental). Professor Universitário e Escritor.

ANÁLISE DE ENTREVISTAS




TUCKER SWANSON MCNEAR CARLSON COMENTADOR E ANALISTA POLÍTICO CONSERVADOR NORTE-AMERICANO FOI ATÉ O KREMLIN PARA GRAVAR UMA CONVERSA ABERTA COM VLADIMIR PUTIN.

Por Thomas Korontai

1. HISTÓRIA – Putin inteligentemente contou a História da Rússia e Ucrânia desde o início, para, por meio de contextualizações fazer conexões de causa e efeitos.

2. A Ucrânia é formada por povo russo, mas importante parte oeste do agora país é húngara. O território foi retirado da Hungria nos pós I Guerra Mundial. Atualmente residem cerca de 200 mil húngaros, o que pode ter sido bem mais há 100 anos. Putin falou sobre isso, e foi possível perceber que ele poderia reconhecer um direito à Hungria de recuperar, eventualmente, o território.

3. Putin disse que a Ucrânia é um país artificialmente criado por forças que que querem minar as defesas russas. Quem sabe o que está acontecendo além do que as mídias dominadas por interesses longe da verdade, conhece muito mais do que isso tudo significa. Muita manipulação. Não quero dizer aqui que a Rússia é boazinha, mas ficou claro que Putin é o cara designado para fazer o trabalho que vem fazendo. Quem sabe do que falo nas entrelinhas, sabe...



4. Tucker perguntou a Putin porque menciona tantas vezes que os presidentes norte americanos não cumprem acordos porque as elites é que mandam, e a resposta foi simples: quem manda é a CIA. Para quem entende, sabe que a agência está a serviço do Deep State e não da República.

5. Outro fato citado por Putin foi sobre as promessas não cumpridas da OTAN, sempre avançando suas linhas de armas mais perto da Rússia, por isso criaram a Ucrânia, e agora financiam a guerra com centenas de bilhões dos contribuintes norte-americanos e europeus.

6. Ele citou como ocorreu o Coup d'Etat – Golpe de Estado na Ucrânia, quando exigiram um terceiro turno nas eleições presidenciais de 20-14, pois o Ocidente queria um presidente não alinhado com a Rússia. Foi a chave para a retomada da Crimeia.

7. Putin elencou tudo que estão fazendo contra a Rússia:

Fomento ao separatismo, avanço da Otan sobre a Ucrânia, ameaçando a Rússia, sanções econômicas, bloqueio de bilhões de dólares do governo russo no mundo inteiro, impedimento do uso da chave SWIFT para transferências internacionais, a fim de prejudicar o comércio exterior, e ainda começaram a fabricar mísseis ultrassônicos apontados para Moscou. Putin disse que sempre esteve aberto para conversar, mas, as agências é que mandam, querem outra coisa.

Isto fez com que os russos incrementassem o uso do rublo, já tendo mais de 30% de seu comércio exterior na sua moeda, ampliou suas parcerias, acertou com os árabes o uso do rublo, criou uma nova chave de transferência (aqui pode estar entrando o futuro QFS – Quantum Financial System), passou a desenvolver os mísseis ultrassônicos mais rápidos do mundo (só para informar, 35 mil km/hora!), e ajuda a fortalecer o BRICS, que já ultrapassou o G7 em PIB.

8. Putin disse que um dos culpados de não ocorrer uma negociação de paz com a Ucrânia, com o acordo pronto e costurado em Istambul, foi a interferência de Boris Johnson, ex-primeiro ministro da Inglaterra, ou seja, o Deep State britânico está sendo revelado. Pensou na Rainha, nos fabianistas de Londres? Eu também...



9. A anexação de Donbas se deu por razões humanitárias, porque os neonazistas e ultranacionalistas de Zelensky estavam atacando implacavelmente a região. Até porque todo mudo fala russo.

10. Falou muito sobre a nazificação do povo, imposta por ultranacionalistas, objetivando criar uma identidade ao mesmo, já que 80% do povo ou pouco mais, se identificam como russos, e a outra parte, à oeste do território, identifica-se como húngara. Putin disse que quando ainda falava com Zelensky, perguntou-lhe por que disso, se o pai dele lutou contra os fascistas e nazistas, e ele o deixou sem resposta, ou Putin não quis dizer. Mas, vários neonazistas que atuaram ainda na Segunda Guerra e que eram da região, assassinos de muita gente que não se alinhava com isso, são homenageados com estátuas nas cidades do território ucraniano. Aliás, falou até de um neonazista idoso homenageado no parlamento Canadense, sob o comando de Trudeau, outro criminoso.



11. Falaram sobre as explosões de Nord Stream – ao que Putin perguntou: quem você acha que explodiu os dutos de gás tão necessário para a Europa? Putin indicou claramente a ação da CIA ou de agências do estilo europeias. Afinal, a ideia é criar todas as condições para a III Guerra, mas o ovo europeu não caiu nesta.

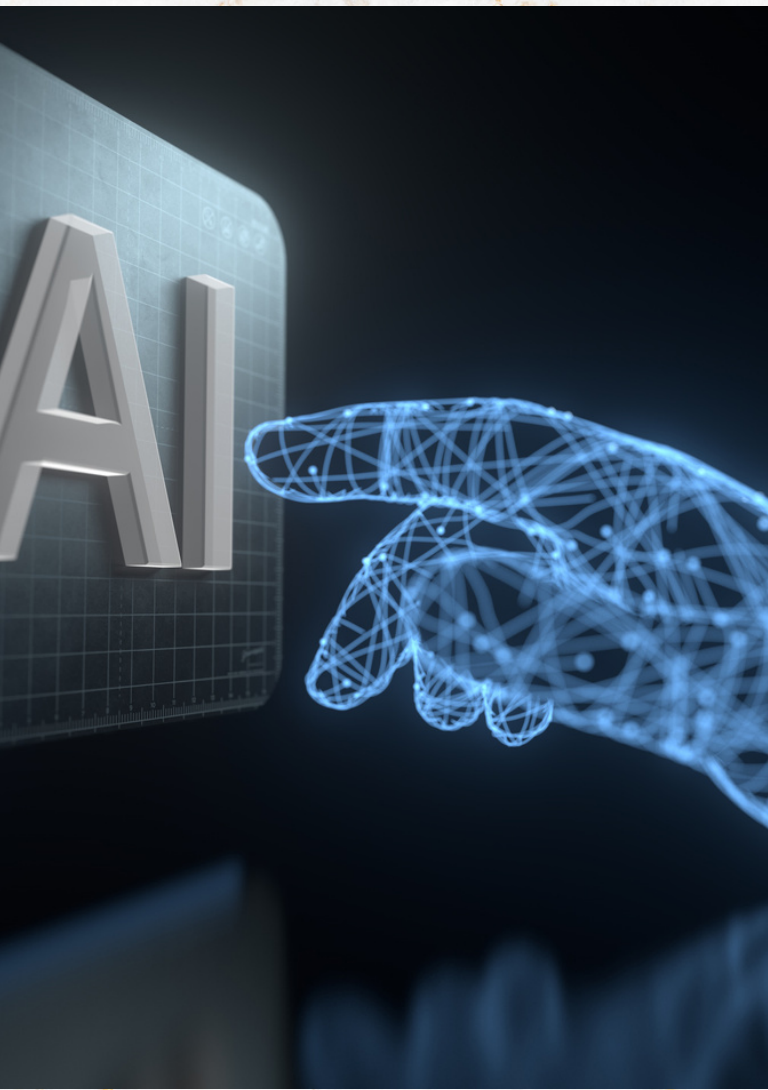
12. Putin falou que o USD (dólar) vai acabar se transformando em uma arma contra os próprios americanos, até porque imprimem vorazmente o dinheiro, para financiar guerras e já tem uma dívida interna de mais de USD 33 trilhões. Lembrou do Império Romano dando a ideia de que acabou por sua permissividade e corrupção moral e que atualmente a velocidade dos ciclos históricos é muito maior do que na época romana.



13. Finalmente, perguntado sobre IA, genética, e Elon Musk, Putin disse que a Humanidade precisa saber o limite. Tal como ocorreu com as armas nucleares, haverá de se discutir tais limites, e a moral seria o caminho, ou seja, não se afastar de Deus.

14. Um ponto que lembrei foi quando Tucker Carlson perguntou-lhe sobre o fato de Putin ser cristão e ainda assim, matar pessoas, contrariando a paz e o amor pregados por Jesus. Putin disse que é obrigação moral e cristã defender sua família e sua pátria e os valores que julga corretos.

15. Putin ainda disse que o Ocidente acredita ainda que pode vencer a Rússia, mas ele alertou que isso é impossível.



Putin deixou várias mensagens, as quais terão de ser identificadas e extraídas por meio de revisões da entrevista.

Carlson pareceu-me perder o controle emocional, por algumas vezes, pois não conseguia encurralar Putin. Mas, talvez não tenha sido este o objetivo, pode ser que era técnica jornalística mesmo para incrementar o evento que era aguardado com um show do século. A Europa, por meio dos agentes do Deep State proibiu T. Carlson de entrar no continente.

Pena que Putin não falou dos tuneis, das crianças, do adrenocrome, dos biolabs. Talvez a dosagem da oficialização desses temas tenha de ser homeopática. Ou há outra estratégia por trás disso.

O fato é que, dentro do foco do Putin de retirar da Rússia a carapuça que Carlson insistiu em pô-las até à última pergunta, muita coisa foi revelada ao público que acompanhou. Quem anotou o que ele disse pode pesquisar. Eu não sabia, por exemplo, que parte do território ucraniano tinha sido húngaro. Nem que a Ucrânia pode ser mesmo um país artificial, sem identidade, exceto a própria identidade russa.

Por outro lado, Putin deixou claro que existem elites poderosas que controlam o tabuleiro de xadrez global, e que ele está em guerra contra isso.

Vamos digerir mais. Talvez eu assista novamente assim que surgir uma versão com boa tradução com legendas em inglês e português. Não vou acreditar de jeito nenhum na "dublagem por inteligência artificial" como fizeram com Milei em Davos, pois aí é pedir para ser chamado de trouxa...

Os globalistas já sabem que perderão. Mas vão cair atirando. Cuidado.

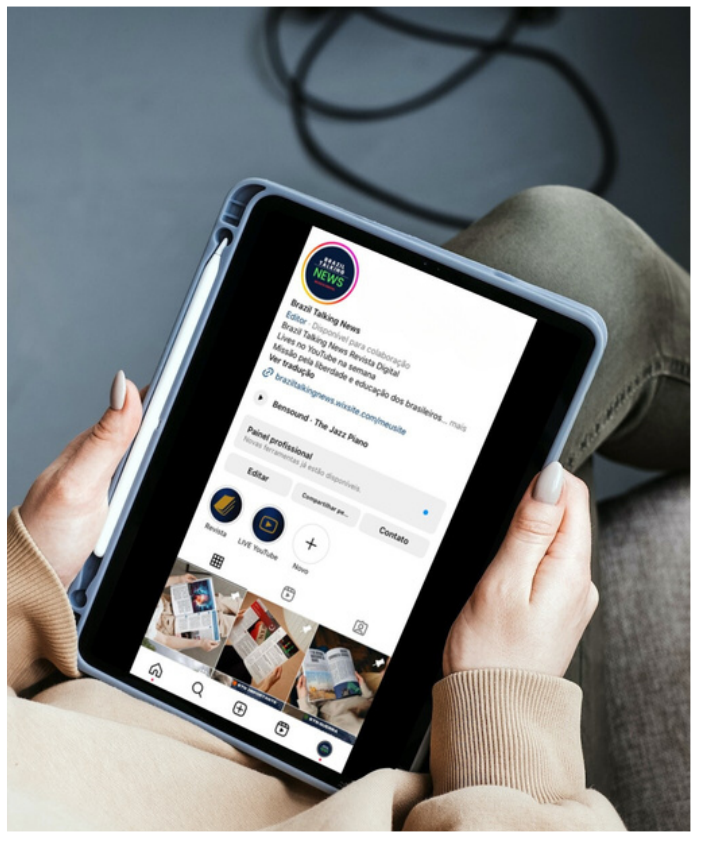


**BRAZIL
TALKING
NEWS**

21:00 PM 



MÍDIAS SOCIAIS



Estamos no Instagram colocando nossa programação e atualizando nossos seguidores das informações relevantes do Brasil e de notícias internacionais

braziltalkingnewsBTN



Nossa rede principal é o X, antigo Twitter, lá inserimos as matérias principais do cenário brasileiro e cenário internacional. Compartilhamos nos vídeos ao vivo do Youtube para vocês acompanharem, então siga-nos.

braziltalknews

OPINIÃO

● ANDREA SCHMIDT

AGENDA 2030

A ALIMENTAÇÃO.

A agenda 2030 da ONU é um plano global para atingirmos, supostamente, um mundo melhor para todos os povos e nações, usando de pautas com um prazo para que ocorram mudanças de largo impacto, sob o pretexto de que os problemas climáticos estão sendo causados principalmente pela indústria agrícola e pecuária.

A agenda 2030 foi constituída em uma Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em setembro de 2015, em Nova York. A agenda e os seus objetivos de desenvolvimento sustentável são aparentemente muito nobres. Mesmo com todos os países membros terem o direito ao voto, e não serem obrigados a cumprir a agenda, eleições em alguns países são influenciadas por países que lideram a economia mundial, então as entidades e os representantes políticos se encarregam de implementar a agenda, dentro dos seus próprios interesses.

Um dos 17 objetivos da agenda 2030 é acabar com a fome e promover a agricultura sustentável no mundo - o chamado Fome Zero. Para termos um melhor entendimento sobre as metas que estão dentro desse objetivo da erradicação da fome, é importante considerar e descrever alguns pontos relevantes para uma discussão, principalmente quando se fala de Brasil.



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL





Outra meta da Agenda 2030, aparentemente nobre, é a de “Dobrar a produtividade agrícola e a renda de pequenos produtores, garantindo acesso ao crédito e acesso seguro e igual à terra. Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos com práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas e que melhorem progressivamente a qualidade da terra. **Manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente**”.

Uma das metas propõe: - “Acabar com a fome, garantindo acesso durante o ano todo, a todas as pessoas e crianças, a alimentos seguros e nutritivos. Atender necessidade nutricionais de adolescentes, grávidas e idosos, acabar até 2025, com a desnutrição em menores de 5 anos”. Diante dessa diretriz podemos perguntar o porquê, diante de tantas normas e ações, fez-se aumentar a fome no mundo? Passamos por uma pandemia, onde pessoas foram impedidas de trabalhar, de produzir, de plantar. A natureza tem a sua dinâmica e, quando colocamos objetivos supondo que teremos o controle de tudo, ela nos mostra que tem uma vontade própria, que não depende das nossas decisões.

Outro fato interessante nesse mesmo contexto de metas, é sobre na última década a concentração de renda ter aumentado absurdamente. Houve aumento do número de famílias detentoras da riqueza no mundo, porém reduziu a distribuição para aqueles mais necessitados e que seriam o foco da agenda. Isso caminhou no sentido oposto do objetivo, então podemos deduzir que essa meta já fracassou na sua saída ou, o que seria pior, pode estar dando muito certo para aqueles que a propuseram.



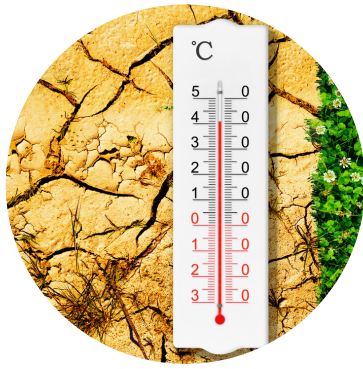
Como poderemos dobrar a produtividade agrícola com restrições de uso de tecnologias na produção? Enquanto sabemos que a produtividade dificilmente será superior àqueles alcançados com elevados investimentos para tal e, que mesmo assim, a natureza muitas vezes contraria?

Como garantir acesso ao crédito, quando nem ao menos conseguimos resolver as questões agrárias no nosso País?

Quando consideramos sobre as áreas da reforma agrária, há um cenário ainda pior, onde o Brasil com cerca de dez mil assentamentos, com uma área de aproximadamente 89 milhões de hectares, continua tendo um movimento crescente para a tomada de terras a serem utilizadas para reforma, sem avanços em titulação de terras. A regularização dessas terras não parece ser o objetivo, diante do baixo número de títulos entregues desde a implementação do INCRA. Há uma grande demanda de entrega de títulos para seus contemplados, permitindo que estes saiam da informalidade, que trabalhem nas suas terras de forma mais profissionalizada, com assistência técnica e capacidade para alimentarem suas famílias e gerarem renda. São facilmente constatadas irregularidades e pouco avanço nos relatórios do Instituto, que são disponibilizados nos portais do governo federal de forma falha (GOV.BR). Constata-se em geral, pequena evolução nos objetivos desde a implementação do Instituto (1989) onde grande parte das famílias em assentamentos necessitam de auxílios do governo para a manutenção básica.

Sabemos que a flora e fauna brasileira são riquíssimas e fazem parte da nossa soberania, porém estamos deixando com que países que tem grande interesse nos tire o poder, palavra e a decisão sobre o que é nosso.





A mente humana é facilmente condicionada, principalmente com informação estratégica do inimigo e com restrição de alimentos. Precisamos impedir que isso aconteça, caso contrário, deixaremos de questionar, de reclamar, incomodaremos menos, trabalharemos mais e seremos agradecidos pela ração de cada dia...

Estamos numa agenda progressista de poucos e fortes capitalistas dominadores, nos trazendo uma agenda travestida de bons sentimentos e de igualdade entre os seres humanos. Como temos a síndrome de cachorro abandonado, que nos foi imposta com uma história de colonização distorcida, ficamos vulneráveis.

Porém, estamos em tempos de mudança, de despertar, para sermos uma grande nação. Nosso País tem todos os recursos necessários, genética, terra, água, minérios e muito mais, falta apenas uma parte da população se tornar pujante e acordada para o seu real potencial. Uma população que se liberte das distrações que nos estão sendo impostas, no reencontro os reais valores e objetivos de vivermos como Nação forte, que é a nossa vocação.

Agora, um último item das metas da Agenda 2030, será possível “adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos”? Seria possível “corrigir e prevenir restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, de forma isenta e igualitária”, sem que haja interesse bi ou multilateral?

O Brasil, no seu posicionamento de ser colaborativo e aberto a mudanças, permite muitas vezes, por falta de consciência e conhecimento da população, que tenhamos perdas de direitos transfigurado em ajuda e boas intenções “globais”. A segurança alimentar importa, e estão mexendo muito em algo tão importante.

A mente humana é facilmente condicionada, principalmente com informação estratégica do inimigo e com restrição de alimentos. Precisamos impedir que isso aconteça, caso contrário, deixaremos de questionar, de reclamar, incomodaremos menos, trabalharemos mais e seremos agradecidos pela ração de cada dia...



“COVARDIA

BRASILEIRA”

POR ROBERTO VIANNA


Estava aqui pensando em tudo o que está acontecendo neste primeiro ano do governo vermelho esquerdista, a tudo que o Brasil e seu povo está sendo submetido e fico um simplesmente transtornado com a apatia, omissão e falta de proatividade das pessoas.

Como pudemos aceitar passivamente a “descondenação” do maior corrupto da História do Brasil? Como podemos aceitar passivamente todos os desmandos do Alexandre de Moraes, a usurpação da liberdade de expressão, a verdadeira imprensa amordaçada? Como podemos aceitar sem reação, a promessa de campanha referente à isenção no IR para quem recebe até R\$ 5 mil e isso não acontecer? Como podemos aceitar um salário-mínimo menor do que um auxílio reclusão? Como podemos achar normal ou banal um aumento exponencial no número de ministérios, ministérios estes compostos em sua grande maioria por elementos processados? E a lei da “ficha limpa”? Virou papel higiênico usado, do mesmo modo que a Constituição?

Porque o povo aceita ser mandado por uma classe política completamente sem moral, quando o correto seria NÓS sermos os patrões e esta classe trabalhar especificamente para NÓS? Porque todos os empresários que ainda possuem o mínimo de caráter, o agro (que foi tão enxovalhado pelo ladrão), os caminhoneiros e todos os membros da sociedade civil que puderem, simplesmente não ficam em casa?

Este foi um conselho que ouvimos à exaustão na ocasião da pandemia, então por que não seguir agora que estamos na iminência do abismo? Será que ninguém percebeu que todos vamos para o ralo? Que quem votou nesta quadrilha e quem não votou terá o mesmo destino?





Não é necessário bloquear estradas, ou cidades ou criar um caos "visível", dando margem à penalidades. Basta criar o caos invisível, com ruas, cidades e estradas completamente desimpedidas, nenhuma depredação, nenhuma violência. Apenas um monstruoso protesto silencioso e indeterminado, até que o país seja conduzido de acordo com o justo, normal e necessário. Aí, quando começar o desabastecimento geral, com a consequente diminuição na arrecadação destes impostos escorchantes, veremos quem vencerá essa queda de braço.

Até quando o brasileiro aceitará ser violentado diuturnamente, de todas as maneiras possíveis, sem qualquer reação?? Apenas obedecendo calado??? Isso é que é viver em democracia????

Infelizmente não sou um empresário fabricante de um produto vital, que se resolvesse simplesmente parar a sua empresa o país inteiro seria afetado, onde talvez essa atitude pudesse chacoalhar um pouco essa apatia generalizada.

Então, só resta expressar a minha indignação, escrevendo.

Enquanto deixarem.



Por Dr. Germano Martins Ramos Neto
Médico de urgência e emergência cuidando da vida de polícias
e traficantes há 17 anos.

Cenário Atual



É amplamente reconhecido que na atual conjuntura de governo, permeada por uma ditadura de cunho comunista, a resolução de questões relacionadas à insurgência das forças armadas e das forças policiais é crucial, uma vez que tais conflitos são inerentes à perpetuação do regime narcotraficante.

É pertinente observar que há uma apatia generalizada em relação à instauração de mudanças significativas e à promoção de eleições justas e meritocráticas para os três poderes governamentais. Tal desinteresse reflete a prevalência de indicações em detrimento de critérios meritocráticos.

Enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) detiver autoridades vitalícias e influenciar sobre as forças armadas, as forças policiais, o sistema judiciário, o legislativo, o meio narcotraficante, o senado e o parlamento, a república se encontra em estado de falência institucional. Nesse sentido, a realização de eleições democráticas se torna ineficaz, mesmo sob a presunção de lisura nas urnas, uma vez que a democracia já se encontra há muito tempo debilitada.

É de conhecimento geral, porém, que a população tende a adotar uma postura pacífica diante dessas adversidades. As autoridades, as forças armadas e as forças policiais desfrutam de uma segurança de emprego garantida pelo Estado, que sustenta a ordem vigente.

É importante destacar que os traficantes de menor poder aquisitivo são, em muitos casos, vítimas da falta de oportunidades, exemplos e incentivos governamentais. Tanto estes quanto os agentes policiais estão submetidos às mesmas esferas de liderança.

Num contexto em que a blasfêmia contra Jesus Cristo ocorre em uma cidade que abriga a maior estátua do Cristo Redentor do mundo, torna-se evidente a conivência das autoridades diante desse cenário, exigindo uma intervenção divina nesse conflito.

É inegável que a mudança efetiva só será possível mediante conflito armado, visto que urge reformular o processo de seleção dos membros do Supremo Tribunal Federal, já que o senado e o parlamento estão subordinados a este órgão, em detrimento do interesse público, enquanto desfrutam de regalias e privilégios.



O desmantelamento da classe média e o conseqüente sofrimento da classe baixa são reflexos diretos dessas políticas nefastas, uma vez que a subsistência da classe baixa muitas vezes está vinculada à estabilidade financeira da classe média.

Diante dessa conjuntura, é lamentável observar a apatia generalizada da população, que, paradoxalmente, celebra eventos como o carnaval, ignorando as graves questões que assolam a nação.

É minha convicção que, caso não sejam adotadas medidas enérgicas, incluindo uma eventual guerra civil, dificilmente testemunharemos uma resolução satisfatória para esses dilemas. Assim, faz-se necessária uma ação decisiva por parte das forças armadas e das forças policiais, ou de indivíduos comprometidos com tais instituições.

Esta é minha análise democrática, respaldada pela urgência de reformas estruturais e pela busca incessante por justiça e equidade em nossa sociedade.



POR ROBERTO VIANNA

SANGUE, SUOR

BRASIL

Traficantes e milicianos: RJ vive cenário caótico de violência

Entre constantes assaltos e tiroteios, Rio vive cenário de guerra em seu cotidiano

Pleno.News - 05/03/2023 17h14 | atualizado em 06/03/2023 13h40



O Brasil nunca foi, não é, e talvez jamais seja um país sério. Nenhum governo, em 524 anos, pareceu conhecer o verdadeiro significado das palavras "prioridade" ou "indispensável".

Leis existem, até com riqueza de detalhes, mas a justiça (que é a finalidade da lei) passa longe. Muito longe. Podemos constatar em alguns diferentes exemplos:

- A total falta de segurança no país inteiro, uma legislação que não dá mais conta de tamanha violência, casos e mais casos de crimes que assistimos todos os dias, são tratados apenas como estatística, e fica tudo por isso mesmo.

E... CARNAVAL

CNN POP

Foliões lotam as ruas do RJ para 1º dia do Pós-Carnaval 2024; veja

Folia continua pela capital fluminense neste sábado (17) e domingo (18); confira a lista de bloquinhos



- Todos os anos fortes chuvas sempre trazem alagamentos, transtornos, destruição e mortes, mas absolutamente nenhum governo investe pesadamente em obras de infraestrutura para, pelo menos, minimizar os efeitos das enchentes. Coloca-se a culpa na natureza, ano que vem mais e mais pessoas vão morrer ou perder tudo, e paciência. Como alguém já disse: "obra embaixo do chão não dá voto".

Nos últimos tempos a única sanha tresloucada destes verdadeiros sanguessugas é apenas e tão somente destruir direitos, dificultar ao máximo a já mísera aposentadoria, jamais cogitando sequer acabar com um privilégio que seja. Absolutamente não existe o senso de DAR O EXEMPLO.

Brasil ultrapassa 710 mil casos prováveis e mais de 130 mortes por dengue em 2024

Minas Gerais lidera entre os estados com mais casos da doença, com 246.399 registros



Aedes aegypti, mosquito que transmite dengue, Zika e chikungunya
Raul Sartana

Brasil teve déficit primário de 2,29% do PIB em 2023, diz Banco Central

País saiu de um superávit primário de R\$ 126,0 bilhões (1,25% do PIB) em 2022 para um déficit do setor público consolidado de R\$ 249,1 bilhões no ano passado

Roberto de Lira

07/02/2024 09h03 • Atualizado 2 semanas atrás



(Shutterstock)

Estatais aumentam rombo nas contas sob Lula e déficit atinge R\$ 4,5 bilhões

Por Guilherme Grandi 24/11/2023 10:21



Recálculo do Ministério do Planejamento é maior do que o previsto no orçamento do ano e pior do que o registrado em 2022. | Foto: Agência Brasil/arquivo

São duas realidades paralelas: a da esfera rarefeita da classe política, onde a privação, a dificuldade, a doença, a insegurança, o desemprego ou a falta de dinheiro não chegam. Já, na outra realidade, são apenas estes itens que existem. E, da maneira como agem, seu único e incansável trabalho é jamais permitir que essa situação mude.

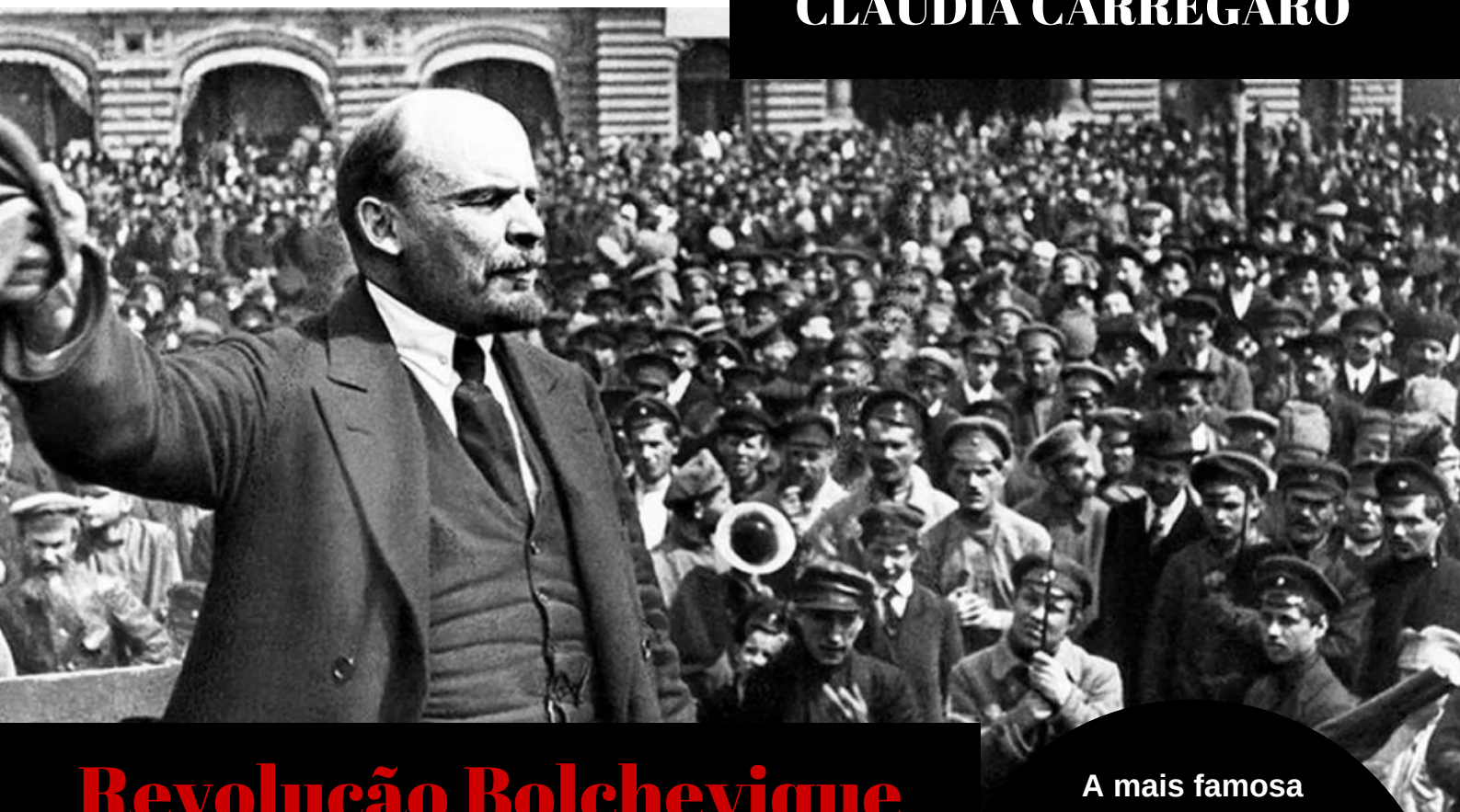
Lamentavelmente o governo não pensa nas pessoas, empresas não pensam nas pessoas e pessoas não pensam nas pessoas. Estamos no segundo ano deste "governo", que segue cercado do que existe de mais sujo e incompetente na política. Um parlamento que não tem moral para implantar nada, e que por outro lado não mexe uma palha para mudar o que realmente é urgente, justo e necessário.

Diante de tudo isso, o que faz o povo? Sem nem pensar em quem já começou o ano em sofrimento, ou em quem se foi, vítima das tragédias ou da violência, ou não se preocupando com o que está por vir, vai parar durante quatro dias, para cantar e sambar, direcionando toda a energia para absolutamente nada.

E vai comemorar o que? Ser brasileiro??

Que Deus tenha piedade deste povo. Com certeza, não sabem o que fazem.

CULTURA
RELIGIÃO



Revolução Bolchevique

I PARTE - Revolução de Fevereiro

Na época da revolução, a Rússia era uma autocracia, com o czar Nicolau II detendo poder absoluto sobre seu povo. As suas estruturas políticas, sociais e económicas eram extremamente atrasadas em comparação com outros países da Europa. A escassez de alimentos e os fracassos militares no início do século XX causaram greves e motins que muitas vezes foram brutalmente reprimidos. A Revolução de 1905 levou a algumas reformas, incluindo o estabelecimento de uma Duma (assembleia legislativa), mas ainda não havia uma democracia real na Rússia.

A mais famosa revolução no início do século XX, a revolução que tirou os Czares do poder pelos grupos bolcheviques, como os Russos chamam : A Revolução de Outubro de 1917.

A entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial foi inicialmente apoiada pela maioria dos russos. No entanto, sua infraestrutura lutou para lidar com as demandas da guerra. A indústria russa dependia quase inteiramente de importações estrangeiras. Quando a Alemanha e seus aliados turcos bloquearam os portos orientais da Rússia, seus sistemas ferroviários, elétricos e de abastecimento quebraram. Não havia trabalhadores suficientes para recolher as colheitas e havia uma grave escassez de alimentos.

Em 22 de fevereiro de 1917, os metalúrgicos de Petrogrado (São Petesburgo) entraram em greve. A elas juntaram-se no dia seguinte, mulheres manifestantes que marchavam contra o racionamento de alimentos. Mais manifestantes e grevistas participaram e cerca de 200 mil encheram as ruas da cidade, exigindo a substituição do czar e o fim da guerra. Eventualmente, quase toda a indústria em Petrogrado foi fechada. O czar ordenou ao comandante da guarnição de Petrogrado, general Khahalov, que reprimisse os tumultos pela força. Mas as tropas da cidade recusaram. Eles se amotinaram e se juntaram aos manifestantes. Tendo perdido o apoio do exército e sob o conselho de seus chefes de exército e ministros, o czar abdicou para si e seu filho em 2 de março de 1917. Seu irmão se recusou a suceder ao trono, marcando o fim do regime czarista.

A Revolução de Outubro de 1917 na Rússia: A derrubada armada do Governo Provisório e a chegada ao poder do Partido Bolchevique, que proclamou a instauração do poder soviético, o início da liquidação do capitalismo e a transição para o socialismo.



PARTE II - Revolução de outubro de 1917

A Revolução de Outubro foi precedida pela Revolução de Fevereiro de 1917, que derrubou a autocracia. No decurso da Revolução de Fevereiro e depois dela, pelas massas revolucionárias de todo o país foram formados Sovietes de deputados operários e soldados, soviets de deputados camponeses, comitês de soldados no exército de campo e guarnições de retaguarda

De acordo com o Livro de Douglas Murray, quando Nicolau II abdicou, ***um governo provisório foi estabelecido pelo príncipe Lvov***, que desejava basear seu governo do país no modelo americano. Porém deu lugar ao regime de Kerensky, um socialista supostamente democrático que talvez tenha esquentado lugar para os comunistas.

Um dos maiores patrocinadores da revolução foi Jacob Schiff, tanto para derrubar os Czares quanto para derrubar Kerensky, não só, há evidências que sócios de J.P. Morgan e sócios de Rockefeller.

Bolchevique, (russo: "Um da Maioria") membro de uma ala do Partido Operário Social-Democrata Russo, que foi liderado por Vladimir Lenin. Eles assumiram o nome de bolcheviques e apelidaram seus oponentes de mencheviques ("os da minoria").

Os bolcheviques tornaram-se cada vez mais populares entre os trabalhadores urbanos e os soldados na Rússia após a Revolução de Fevereiro (1917), especialmente depois de abril, quando Lênin retornou ao país da Europa com uma mala de dinheiro que estima-se em 5 a 6 milhões de dólares em ouro, exigindo paz imediata e que os conselhos de trabalhadores, ou soviets, assumissem o poder.

Lênin com um único objetivo, de instalar a ditadura do proletariado, determinou sua própria facção estritamente organizada, no entanto, também alienou muitos de seus colegas bolcheviques, que desejavam realizar atividades não revolucionárias ou que discordavam de Lenin sobre táticas políticas e sobre a infalibilidade do marxismo ortodoxo.

A revolta foi programada para coincidir com o início dos trabalhos do Segundo Congresso dos Sovietes de Deputados Operários, Camponeses e Soldados e começou em Petrogrado na noite de 6 para 7 de novembro (24 para 25 de outubro, estilo antigo) de 1917. Além dos bolcheviques, outros partidos de esquerda também participaram. Desde o início, os rebeldes conseguiram isolar o governo, impedindo a aproximação de unidades leais a ele. Em primeiro lugar, foram apreendidas pontes, correios, telégrafos, estações ferroviárias, uma usina e o Banco do Estado. Na manhã de 7 de novembro (25 de outubro, estilo antigo), toda a cidade, com exceção do Palácio de Inverno, estava nas mãos dos insurgentes. O chefe do Governo Provisório, Alexander Kerensky, fugiu da cidade para reunir tropas leais a ele.



Na manhã de 7 de novembro, foi Publicado A proclamação de Lênin "Aos cidadãos da Rússia", que anunciou a transferência do poder para o Soviete de Petrogrado. Na tarde de 7 de novembro, os insurgentes ocuparam o Palácio Mariinsky, onde ficava o Pré-Parlamento, e o dissolveram; marinheiros ocuparam o Porto Militar e o Almirantado Principal, onde o Estado-Maior da Marinha foi preso. Na noite de 7 para 8 de novembro (25 para 26 de outubro, estilo antigo), ao sinal do cruzador Aurora, destacamentos revolucionários tomaram o Palácio de Inverno e prenderam o Governo Provisório. A revolta desenvolveu-se quase sem sangue. Somente durante o cerco ao Palácio de Inverno foram ouvidos tiros de fuzil e tiros de artilharia trovejaram.

Imediatamente após a Revolução de Outubro, os bolcheviques se recusaram a compartilhar o poder com outros grupos revolucionários, com exceção dos Revolucionários Socialistas de Esquerda; por fim, eles suprimiram todas as organizações políticas rivais. Eles mudaram seu nome para Partido Comunista Russo (dos bolcheviques) em março de 1918; para Partido Comunista de Toda a União (dos bolcheviques) em dezembro de 1925; e para Partido Comunista da União Soviética em outubro de 1952.

Em 17 de julho de 1918, a família imperial russa dos Romanov foi executada por membros da liderança bolchevique. O czar Nicolau II, sua esposa e seus cinco filhos foram baleados na Casa Ipatiev, em Ecaterimburgo, onde estavam em prisão domiciliar após a Revolução Russa de 1917.

<https://www.britannica.com/biography/Abram-Moiseyevich-Deborin>
<https://www.iwm.org.uk/history/what-was-the-february-revolution>
<https://ru.wikipedia.org/wiki> <https://ria.ru/20181107/1532181897.html> Livro de Garry Allen - Política Ideologia e Conspirações /CIA-RDP78-03061A000400010005-3.pdf

ROMANOV



Família Romanov em imagem colorizada - Divulgação / Klimbim



Matrioska

A família, a esperança e o ciclo da vida.

A pronúncia da palavra "Matrioska" pode ser um desafio para os falantes de português, especialmente por causa do som "ch" que não existe em no idioma. A forma mais disseminada no Ocidente, "matrióska", com o "s" soando como "z", está incorreta. A pronúncia correta é "matriôchka", com o "ch" soando como o "x" português.

É compreensível a dificuldade com a pronúncia, pois o som "ch" russo não é equivalente a nenhum som do português. Uma dica para pronunciar corretamente é tentar imitar o som de "tch" em inglês, como na palavra "church".

Outra dica é prestar atenção à pronúncia de falantes nativos de russo em vídeos ou áudios online.

A boneca russa, que atualmente é um dos objetos mais famosos do mundo, foi originalmente concebida como um brinquedo de criança, mas com o tempo tornou-se algo mais simbólico

POR RODRIGO ABRAHÃO



Em cada boneca, reside a representação de uma geração, simbolizando a ancestralidade e a descendência. Ao encaixar as bonecas, visualizamos a linhagem familiar, desde as raízes mais antigas até os brotos mais novos. As Matrioskas nos lembram da importância da família, do vínculo entre seus membros e da história que os une.

A menor boneca, escondida dentro de todas as outras, representa a esperança. Ela simboliza o futuro, as novas possibilidades e a promessa de um novo começo. As Matrioskas nos convidam a ter fé no porvir, mesmo em tempos desafiadores.

As bonecas, em sua forma circular, representam o ciclo da vida, com seus inícios, fins e recomeços. A boneca maior, que contém todas as outras, simboliza a sabedoria e a experiência acumuladas ao longo da vida. As menores, por sua vez, representam a inocência e a vitalidade da juventude. As Matrioskas nos convidam a refletir sobre a natureza cíclica da vida e a importância de aproveitar cada momento.

A primeira Matrioska foi criada em 1890 pelo artesão russo Sergei Maliutin. Sua inspiração veio de bonecas japonesas chamadas "Fukuruma" ou "Okiagari-koboshi", que também se encaixavam. O nome "Matrioska" é um diminutivo de "Matryona", um nome feminino popular na Rússia do século XIX, "mamãe", "senhora respeitável" ou "mãe de uma grande família".

A primeira Matrioska foi criada em 1890 pelo artesão russo Sergei Maliutin. Sua inspiração veio de bonecas japonesas chamadas "Fukuruma" ou "Okiagari-koboshi", que também se encaixavam. O nome "Matrioska" é um diminutivo de "Matryona", um nome feminino popular na Rússia do século XIX, "mamãe", "senhora respeitável" ou "mãe de uma grande família".





Curiosidades:

A maior "matriôchka" do mundo está na China

Perto da fronteira entre a Rússia e a China, na cidade chinesa de Manzhouli, há um shopping e um parque de diversões chamado "Matriôchka", que tem a maior boneca russa do mundo, segundo dados oficiais. Ela tem 30 metros de altura.

A "matriôchka" principal é cercada por oito bonecas menores e 200 figuras ainda menores. Além disso, a grande maioria dos "matriôchkas" modernas também são fabricadas na China.

O significado duplo

Artistas russos costumavam brincar com o conceito de "matriôchka" para incluir ironia em suas criações. Mesmo antes da Revolução, havia bonecas como o noivo e a noiva com MUITOS parentes dentro. Em 1912, para celebrar o centenário da Guerra Patriótica de 1812, foram feitas matriôchkas de Kutuzov e Napoleão com seus exércitos no interior. A partir da Perestroika, os artesãos passaram a criar bonecas russas representando políticos famosos de todo o mundo. É muito fácil encontrar "matriôchkas" com Lênin, Trump e Putin nas lojas de souvenirs locais.

A chave para uma "matriôchka" é escolher a madeira certa

Uma "matriôchka" começa com a madeira certa. A árvore mais adequada para fazer a boneca é a tília. No entanto, alguns fabricantes também usam madeira de bétula, álamo tremedor ou lariço. A árvore deve ser cortada no início da primavera ou no inverno, quando tem pouca ou nenhuma seiva. A parte inferior da boneca é feita de madeira que foi seca por dois a três anos. A parte superior é feita de madeira fresca, que secará mais tarde: é por isso que a boneca tão apertadinha!

PYSANKA

A milenar arte de pintar ovos de Páscoa.

Os ovos são um símbolo pascal em muitas culturas, apresentando-se em diversas formas: de chocolate, cozidos e incrustados num bolo, ou com vários "recheios" em cascas de ovos de aves pintadas. O chocolate apenas deu uma nova roupagem a uma tradição antiga.

O ovo é frequentemente associado a lendas e mitos sobre a criação do universo. Isso se deve não apenas ao fato de ser a semente que contém o germe vital, mas também à sua forma redonda, sem começo nem fim. A gema era associada ao sol, outra fonte de vida. Por estar tão intimamente ligado à vida, regeneração, renascimento, fertilidade, vigor e, claro, à primavera, o ovo tornou-se um símbolo da Páscoa em toda a Europa.



A chegada da primavera era celebrada por quase todos os povos do hemisfério norte, mais ou menos no mesmo período do ano em que ocorre a Páscoa judaica. Acredita-se que os próprios israelitas, quando ainda eram um povo pagão, realizavam essas celebrações, que eventualmente se transformaram na Páscoa monoteísta. O início da primavera é a época da procriação, tanto para as aves quanto para mamíferos como o coelho. A grande quantidade de ovos e/ou filhotes produzidos por esses animais passou a ser vista como um símbolo da fertilidade que acompanha essa fase do ano. Embora possa parecer estranho, a ligação entre coelhos ou lebres e ovos foi feita porque as tocas desses animais lembram, em alguns casos, os ninhos de aves, levando à ideia de que os coelhos também botariam ovos.

Graças a essas associações, desenvolveu-se o costume de trocar ovos de aves (galinha, gansa, pata, avestruz), decorados como presente durante as festividades de Páscoa.

Os pysanka, também conhecidos como pêsankas, são ovos coloridos à mão com origens que remontam a tempos pré-cristãos na cultura eslava. Sua denominação deriva do verbo ucraniano pysaty, que significa "escrever". E representam a vida, a saúde, a fertilidade e a prosperidade. Cada símbolo e cor utilizados na decoração dos ovos possui um significado específico:

Cores:

- Vermelho: Vida, saúde e amor.
- Amarelo: Prosperidade e riqueza.
- Azul: Céu, água e proteção.
- Verde: Natureza, crescimento e renovação.
- Branco: Pureza e inocência.

Símbolos:

- Triângulo: Santíssima Trindade.
- Cruz: Fé e proteção.
- Estrelas: Esperança e guia.
- Flores: Beleza e fertilidade.
- Folhas: Crescimento e abundância.

A tradição de decorar ovos de Páscoa com técnicas milenares de pintura à mão é passada de geração em geração. A confecção dos pysanka é um ritual que envolve concentração, fé e positividade. Na Ucrânia, os pysanka são considerados um símbolo nacional e cultural. Durante a Páscoa, as famílias se reúnem para decorar os ovos e celebrar a vida.

Fontes:

Ame Design - amenidades do Design . blog: Arte popular de Páscoa Ucraniana

A MILENAR ARTE DE PINTAR OVOS DE PÁScoa
(alemanhaeamusica.com.br)





PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA RÚSSIA

PORTAS ABERTAS

DEVIDO AOS CONFLITOS EM DAGUESTÃO, CHECHÊNIA, INGUCHÉLIA, CABÁRDIA-BALCÁRIA E CARACHAI-CIRCÁSSIA E, POR ÚLTIMO, UCRÂNIA, MUITOS RUSSOS DEIXARAM A REGIÃO E O NÚMERO DE MEMBROS DAS IGREJAS CAIU. ENTRETANTO, DE TODAS AS COMUNIDADES CRISTÃS, SÃO AS IGREJAS ORTODOXAS RUSSAS QUE EXPERIMENTAM O MÍNIMO DE PROBLEMAS POR PARTE DO GOVERNO.

A ÚLTIMA VEZ QUE A RÚSSIA ESTEVE NA [LISTA MUNDIAL DA PERSEGUIÇÃO \(LMP\)*](#) FOI EM 2020, MAS PERMANECE NA [LISTA DE PAÍSES EM OBSERVAÇÃO](#). A PERSEGUIÇÃO NA RÚSSIA DECORRE DA PRESSÃO E VIOLÊNCIA CONTRA CRISTÃOS EM REGIÕES DE MAIORIA MUÇULMANA. ISSO SE DEVE AO FATO DE LÍDERES LOCAIS BUSCAREM GARANTIR O DOMÍNIO DO ISLAMISMO. O PAÍS OCUPA A 62ª POSIÇÃO NO RANKING.

[A LISTA MUNDIAL DA PERSEGUIÇÃO É UM DOCUMENTO EDITADO ANUALMENTE PELA PORTAS ABERTAS QUE CLASSIFICA OS 50 PAÍSES QUE MAIS PERSEGUEM CRISTÃOS NO MUNDO. SEGUNDO A LMP2024, O NÚMERO DE CRISTÃOS QUE ENFRENTAM NÍVEIS ELEVADOS DE PERSEGUIÇÃO E DISCRIMINAÇÃO POR CAUSA DA FÉ ULTRAPASSOU 365 MILHÕES. ISTO É, EM CADA SETE CRISTÃOS NO MUNDO, UM É PERSEGUIDO].

IGREJAS NÃO REGISTRADAS ATIVAS EM EVANGELISMO PODEM ENFRENTAR OBSTRUÇÕES NA FORMA DE VIGILÂNCIA E INTERROGATÓRIO PELAS AUTORIDADES LOCAIS. PORÉM, SÃO OS CRISTÃOS NATIVOS DE ORIGEM MUÇULMANA NAS REGIÕES DE MAIORIA MUÇULMANA QUE SUPORTAM O PESO DA PERSEGUIÇÃO TANTO PELAS MÃOS DA FAMÍLIA E AMIGOS COMO PELA COMUNIDADE LOCAL. EM ALGUMAS ÁREAS ELES PRECISAM MANTER A FÉ EM SEGREDO PELO MEDO DE SEREM ATACADOS E POSSIVELMENTE MORTOS.

SEGUNDO RITA*, UMA CRISTÃ RUSSA, LÍDER DE UMA IGREJA DOMÉSTICA CLANDESTINA, O EVANGELISMO É PROIBIDO NO PAÍS E VISTO COMO FORMA DE PROSELITISMO E APROPRIAÇÃO DA CULTURA OCIDENTAL. ELA VIVE EM CONSTANTE VIGILÂNCIA E SOFRE AMEAÇAS CONTÍNUAS. “MINHA VIDA ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS; CADA ASPECTO DA MINHA VIDA ESTÁ EM SUAS MÃOS, INCLUSIVE MINHA SEGURANÇA.”, DIZ A CRISTÃ.

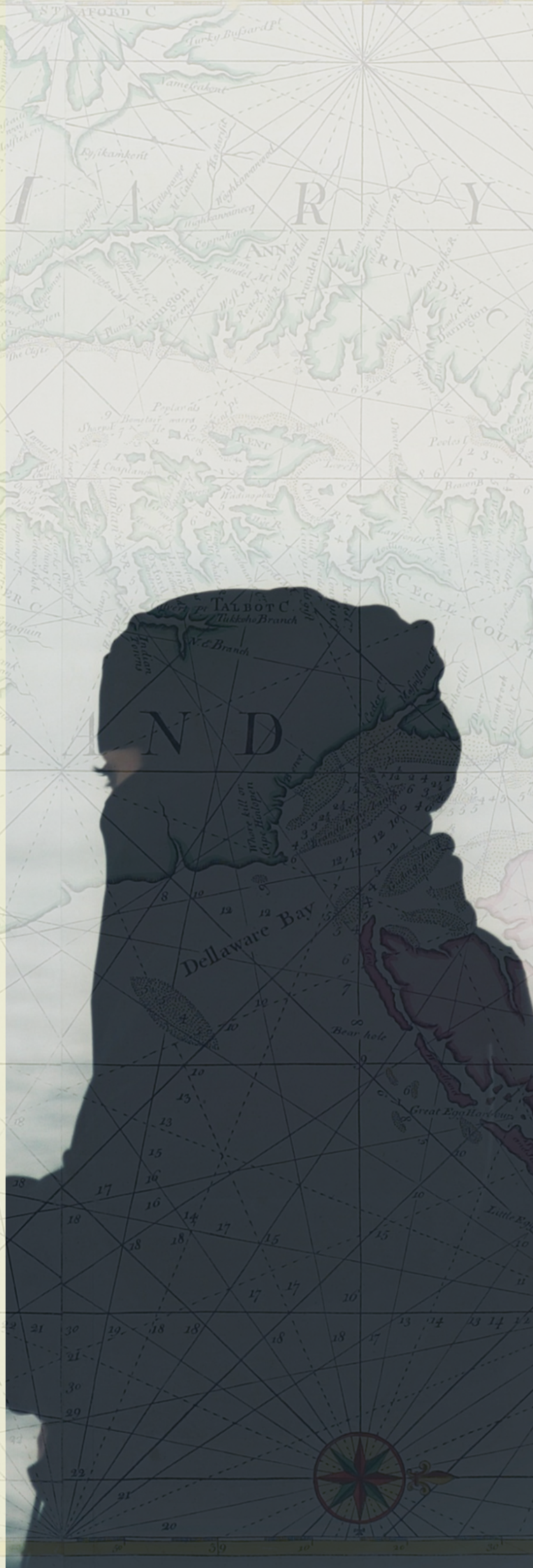
COMO AS MULHERES SÃO PERSEGUIDAS NA RÚSSIA?

AS MULHERES CRISTÃS MAIS VULNERÁVEIS NA RÚSSIA SÃO AS DE ORIGEM MUÇULMANA. NAS REGIÕES MUÇULMANAS DA RÚSSIA, A VIDA COTIDIANA É BASEADA NA RELIGIÃO, QUE CONFERE ÀS MULHERES UM STATUS INFERIOR, DE OBEDIÊNCIA AOS HOMENS NA FAMÍLIA. POR ISSO, UMA MULHER NÃO PODE ESCOLHER LIVREMENTE A PRÓPRIA RELIGIÃO E SERÁ PERSEGUIDA SE DECIDIR SEGUIR A JESUS.

QUANDO A FÉ CRISTÃ É DESCOBERTA, A PRIMEIRA COISA QUE A FAMÍLIA FAZ É TRANCÁ-LA EM CASA E COLOCAR ALTOS NÍVEIS DE PRESSÃO SOBRE ELA PARA RETORNAR AO ISLÃ. NO NORTE DO CÁUCASO, E EM MENOR GRAU NA REGIÃO CENTRAL DO VOLGA, AS CONVERTIDAS TAMBÉM CORREM O RISCO DE SEREM SEQUESTRADAS E CASADAS COM UM MUÇULMANO, PRINCIPALMENTE SE OS ARRANJOS PRÉ-MATRIMONIAIS FOREM FEITOS ANTES DA CONVERSÃO. NO ENTANTO, ESSES CASOS SÃO RELATIVAMENTE RAROS.

AS CONVERTIDAS TAMBÉM PODEM ENFRENTAR AMEAÇAS, INSULTOS VERBAIS, ABUSO FÍSICO E AGRESSÕES SEXUAIS, MAS, PROVAVELMENTE, NÃO SERÃO RELATADOS DEVIDO A UMA CULTURA GENERALIZADA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, ESTIGMA EM TORNO DA VIOLÊNCIA SEXUAL E IMPUNIDADE PARA OS AGRESSORES. UMA MULHER CRISTÃ CASADA PODE SOFRER AGRESSÕES FÍSICAS DO MARIDO E SER OBRIGADA A SE DIVORCIAR, EMBORA NENHUM CASO ESPECÍFICO TENHA SIDO RELATADO NO PERÍODO DE PESQUISA DA ATUAL LISTA MUNDIAL DA PERSEGUIÇÃO.

AQUELAS QUE SAEM DA IGREJA ORTODOXA RUSSA (IOR) PARA INGRESSAR EM OUTRA DENOMINAÇÃO CRISTÃ TAMBÉM ENFRENTAM DESAFIOS DA COMUNIDADE DA QUAL FAZIAM PARTE. ELAS SÃO NORMALMENTE EXCOMUNGADAS E ISOLADAS, PRINCIPALMENTE SE CASAREM-SE COM HOMENS DE OUTRAS DENOMINAÇÕES, O QUE PODE TRAUMATIZAR MULHERES CRISTÃS.



COMO OS HOMENS SÃO PERSEGUIDOS NA RÚSSIA?

AS MUITAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO E PERSEGUIÇÃO ENFRENTADAS PELOS CRISTÃOS NA RÚSSIA AFETAM PRINCIPALMENTE OS CRISTÃOS DE ORIGEM MUÇULMANA EM REGIÕES DE PREDOMINÂNCIA MUÇULMANA. ELES PODEM SER AMEAÇADOS, AGREDIDOS, ASSEDIADOS VERBALMENTE E TER ACESSO NEGADO A SERVIÇOS COMUNITÁRIOS.

OS HOMENS SÃO CONSIDERADOS OS CHEFES DE SUAS FAMÍLIAS E TAMBÉM COSTUMAM SER OS PRINCIPAIS PROVEDORES FINANCEIROS; ISSO SIGNIFICA QUE QUANDO UM HOMEM CRISTÃO PERDE O EMPREGO DEVIDO À PERSEGUIÇÃO, TODA SUA FAMÍLIA SOFRERÁ AS CONSEQUÊNCIAS. AS EMPRESAS CUJOS PROPRIETÁRIOS SÃO CRISTÃOS TAMBÉM PODEM ENFRENTAR PROBLEMAS OCASIONAIS. POR EXEMPLO, VISITAS MAIS FREQUENTES DE OFICIAIS, COMO BOMBEIROS E DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, NÃO SÃO INCOMUNS.

OS HOMENS TAMBÉM SOFREM PRESSÃO ECONÔMICA AO SEREM FORÇADOS A PAGAR MULTAS E SEREM PRESOS. O ESTADO CONSIDERA PASTORES NÃO PERTENCENTES À IOR E LÍDERES DE IGREJAS COMO ALVOS PRIMÁRIOS PARA CAUSAR UMA FORTE PRESSÃO NA COMUNIDADE CRISTÃ EM GERAL.

QUANDO AS IGREJAS SÃO INVADIDAS, OS LÍDERES SÃO DETIDOS, INTERROGADOS E MULTADOS. ISSO GERALMENTE TEM UM EFEITO NEGATIVO EM CONGREGAÇÕES INTEIRAS E PODE RESULTAR NA DISSEMINAÇÃO DO MEDO ENTRE OS MEMBROS DA IGREJA. AS ACUSAÇÕES TÍPICAS CONTRA OS LÍDERES DA IGREJA INCLUEM “DISTRIBUIR LITERATURA RELIGIOSA”²³ E “REALIZAR ATIVIDADE MISSIONÁRIA NÃO ESPECIFICADA”.



QUEM PERSEGUE OS CRISTÃOS NA RÚSSIA?

OS TIPOS DE PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NA RÚSSIA SÃO: PARANOIA DITATORIAL, OPRESSÃO ISLÂMICA, OPRESSÃO DE CLÃ E PROTECIONISMO DENOMINACIONAL. O TERMO “TIPO DE PERSEGUIÇÃO” É USADO PARA DESCREVER DIFERENTES SITUAÇÕES QUE CAUSAM HOSTILIDADE CONTRA CRISTÃOS.

AS FONTES DE PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NA RÚSSIA SÃO: OFICIAIS DO GOVERNO, CIDADÃOS E QUADRILHAS, PARTIDOS POLÍTICOS, LÍDERES DE GRUPOS ÉTNICOS, LÍDERES RELIGIOSOS NÃO CRISTÃOS, PARENTES E LÍDERES RELIGIOSOS CRISTÃOS. JÁ AS “FONTES DE PERSEGUIÇÃO” SÃO OS CONDUTORES/EXECUTORES DAS HOSTILIDADES, VIOLENTAS OU NÃO VIOLENTAS, CONTRA OS CRISTÃOS. GERALMENTE SÃO GRUPOS MENORES (RADICAIS) DENTRO DO GRUPO MAIS AMPLO DE ADEPTOS DE UMA DETERMINADA VISÃO DE MUNDO.

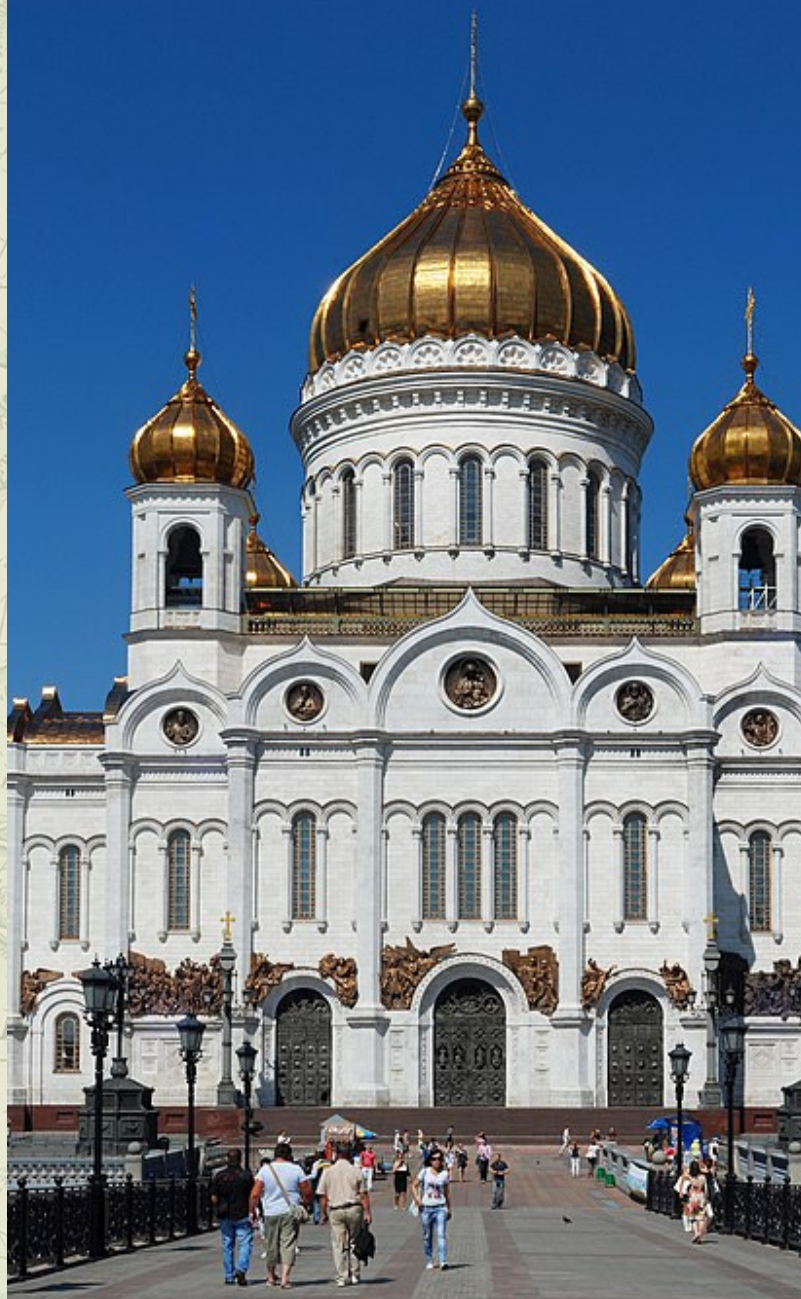
A GUERRA CONTRA A UCRÂNIA FEZ COM QUE OS CRISTÃOS DOS DOIS PAÍSES SOFRESSEM AINDA MAIS COM CONFLITO QUE DURA DOIS ANOS (COMPLETOS EM 24/2).

COMO É A IGREJA NA UCRÂNIA E NA RÚSSIA?

A IGREJA ORTODOXA DA RÚSSIA E DA UCRÂNIA TEM O MESMO POSICIONAMENTO COM RELAÇÃO AO CONFLITO ENTRE OS PAÍSES

EM AMBOS OS PAÍSES, UCRÂNIA E RÚSSIA, A IGREJA ORTODOXA TEM UMA FORTE PRESENÇA. UMA GRANDE DIFERENÇA ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL NA UCRÂNIA E NOS DIAS DA OCUPAÇÃO SOVIÉTICA, É QUE A RÚSSIA DO PRESIDENTE VLADIMIR PUTIN NÃO É UM ESTADO ATÉISTA. NA REALIDADE, COM OBJETIVO DE AFIRMAR SEU NACIONALISMO, PUTIN TEM SE APROXIMADO DA IGREJA ORTODOXA RUSSA NOS ÚLTIMOS ANOS. APESAR DISSO, LÍDERES DA IGREJA ORTODOXA COM FREQUÊNCIA DESAPROVAM A PRESENÇA DE OUTRAS DENOMINAÇÕES, INCLUINDO BATISTAS E CATÓLICOS ROMANOS, EM UMA REGIÃO QUE CONSIDERAM DELES POR DIREITO. HÁ TAMBÉM SENTIMENTOS DE DESCONFORTO NA UCRÂNIA, JÁ QUE A IGREJA ORTODOXA RUSSA ESTÁ PRESENTE ALI HÁ MAIS DE MIL ANOS. ENTRETANTO, ELA TEM UMA RIVAL.

A IGREJA ORTODOXA UCRANIANA ESTÁ PRESENTE HÁ APROXIMADAMENTE 500 ANOS. E EM 2018, ELA FOI OFICIALMENTE RECONHECIDA PELO PATRIARCADO ECUMÊNICO DE CONSTANTINOPLA COMO UMA IGREJA ORTODOXA LEGÍTIMA EM SEU PRÓPRIO DIREITO, FINALMENTE CORTANDO LAÇOS COM O PATRIARCADO DE MOSCOU. A RELAÇÃO ENTRE AS DUAS VERTENTES DO CRISTIANISMO ORTODOXO NÃO É CORDIAL, COMO ALAN HALL, QUE FOI PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL DA PORTAS ABERTAS NA ÉPOCA DA CORTINA DE FERRO, RELEMBRA. “EU POSSO DIZER QUE NA MINHA EXPERIÊNCIA DURANTE AQUELES ANOS, NÃO HAVIA AMOR ENTRE AS IGREJAS ORTODOXAS RUSSA E UCRANIANA”, ELE EXPLICA.



DE ACORDO COM UM ANALISTA DA PERSEGUIÇÃO DA PORTAS ABERTAS, ISSO PODE CAUSAR PROBLEMAS. O QUE PODE ACONTECER SE A UCRÂNIA ENTRAR NO DOMÍNIO RUSSO NOVAMENTE É A IGREJA ORTODOXA UCRANIANA ESTAR SOB PRESSÃO PARA SE UNIR A MOSCOU. ENTRETANTO, ELE NÃO ACREDITA QUE A IGREJA ORTODOXA RUSSA MANTENHA A MESMA INFLUÊNCIA ATUALMENTE NA RÚSSIA COMO NOS DIAS CZARISTAS. OS 70 ANOS DE COMUNISMO ATÉISTA ELIMINARAM MUITO DA ANTIGA INFLUÊNCIA QUE A IGREJA ORTODOXA RUSSA MANTINHA SOBRE ÓRGÃOS ESTATAIS. ALÉM DISSO, PUTIN NUNCA A RECONHECEU COMO IGREJA OFICIAL DO ESTADO.

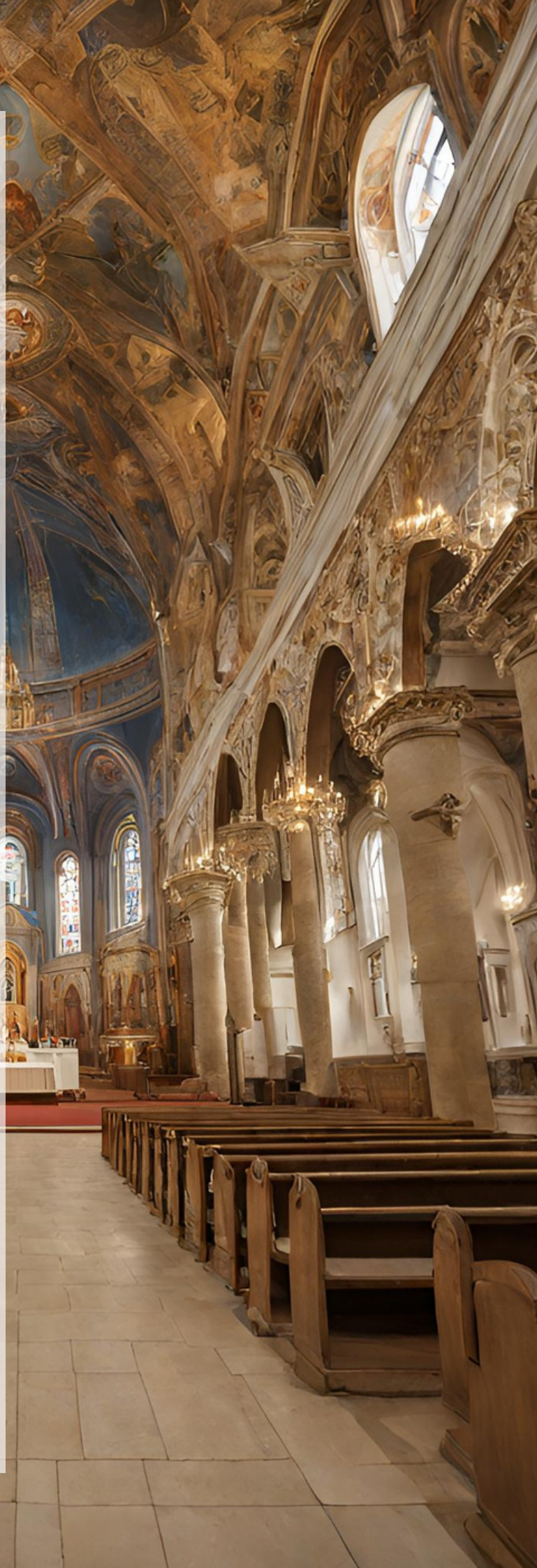
IGREJAS EM UNIDADE

APESAR DE TUDO, A ATUAL INVASÃO PARECE LEVAR AMBAS AS VERTENTES ORTODOXAS, JUNTO COM TODA A IGREJA DE CRISTO NA UCRÂNIA, A SE UNIR MAIS. DECLARAÇÕES DAS IGREJAS ORTODOXAS RUSSA E UCRANIANA CONDENARAM A INVASÃO. A IGREJA ORTODOXA GREGA E A IGREJA CATÓLICA ROMANA DISSERAM A MESMA COISA. OS BATISTAS PEDIRAM ORAÇÃO. TODOS ESTÃO DE ACORDO NISSO - NENHUMA COMUNIDADE CRISTÃ APOIA MOSCOU.

UM ASSUNTO SOBRE O QUAL NÃO HÁ UM ACORDO OFICIAL É COM RELAÇÃO A COMO OS CRISTÃOS UCRANIANOS DEVEM REAGIR À INVASÃO. OS CIDADÃOS COMUNS ESTÃO PEGANDO ARMAS E COQUETÉIS MOLOTOV, MAS QUAL PAPEL OS CRISTÃOS DEVEM DESEMPENHAR? “NÓS PRECISAMOS URGENTEMENTE DE ORAÇÃO PARA QUE OS CRISTÃOS DA UCRÂNIA OUÇAM A VOZ DO SENHOR. QUE ELES RECEBAM DIREÇÃO E SABEDORIA NESTA SITUAÇÃO E PERMANEÇAM FIRMES, ESPALHANDO O EVANGELHO APESAR DE TUDO QUE ESTÁ ACONTECENDO AO REDOR DELES”, AFIRMA ALAN.

O PASTOR VICTOR PUNIN, QUE ATUA EM KIEV, DISSERAM QUE A MAIORIA DOS CRISTÃOS QUE CONHECE ESTÁ EVITANDO QUALQUER CONFRONTO VIOLENTO. “EU DIRIA QUE A MAIORIA DELES NÃO GOSTARIA DE PEGAR UMA ARMA OU MATAR OUTROS. ELES PREFERIRIAM DEIXAR A UCRÂNIA”.

ALAN AFIRMA AINDA QUE, APESAR DE A IGREJA TER SE LIVRADO DA PERSEGUIÇÃO SOVIÉTICA EM 1990, SEU COMPROMISSO APAIXONADO COM O EVANGELHO NÃO FOI APAGADO PELA RELATIVA FACILIDADE DAS DÉCADAS SEGUINTE. “EU ACHO QUE AS PESSOAS PERMANECERÃO NA FÉ E, NÃO IMPORTA SE SÃO NOVAS OU VELHAS, A IGREJA PERMANECERÁ. ELA CRESCERÁ E CONTINUARÁ VIVENDO SUAS CONVICÇÕES CRISTÃS”.



RÚSSIA É LISTADA ENTRE OS PIORES VIOLADORES DA LIBERDADE RELIGIOSA

CRISTÃOS NATIVOS EX-MULÇUMANOS SÃO OS QUE MAIS SOFREM

A RÚSSIA FOI INCLUÍDA NA LISTA DE PAÍSES DE PREOCUPAÇÃO PARTICULAR, ELABORADA ATRAVÉS DE PESQUISAS E ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA. TODOS OS ANOS, O DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS PUBLICA SUA LISTA DE PAÍSES DE PREOCUPAÇÃO PARTICULAR OU CPCs (COUNTRIES OF PARTICULAR CONCERN, EM INGLÊS). SÃO PAÍSES QUE, NA ESTIMATIVA DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS, PRATICAM OU TOLERAM VIOLAÇÕES SISTEMÁTICAS, CONTÍNUAS E FLAGRANTES DA LIBERDADE RELIGIOSA.

OS CRISTÃOS NATIVOS EX-MULÇUMANOS SÃO OS QUE MAIS SENTEM O PESO DA PERSEGUIÇÃO TANTO NAS MÃOS DA FAMÍLIA E AMIGOS QUANTO DA COMUNIDADE LOCAL E, EM ALGUMAS ÁREAS, TÊM QUE MANTER A FÉ EM SEGREDO POR MEDO DE SEREM EXECUTADOS. FAMÍLIAS MUÇULMANAS, AMIGOS E ALDEÕES EXERCEM PRESSÃO ESPECIALMENTE SOBRE OS CONVERTIDOS NAS REGIÕES MUÇULMANAS, ENQUANTO O GOVERNO IMPÕE RESTRIÇÕES ÀS ATIVIDADES DA IGREJA.

A APROVAÇÃO DA LEGISLAÇÃO ANTITERRORISMO NA RÚSSIA, EM JULHO DE 2016, RESULTOU EM UMA PROIBIÇÃO TOTAL DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NO INÍCIO DE 2017. AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS POR ESSA LEGISLAÇÃO ESTÃO AFETANDO CADA VEZ MAIS OS CRISTÃOS QUE NÃO SÃO DA IGREJA ORTODOXA RUSSA. QUAISQUER CONEXÕES QUE OS CRISTÃOS NA RÚSSIA TENHAM COM IGREJAS E ORGANIZAÇÕES NO EXTERIOR ESTÃO SOB VIGILÂNCIA E LIMITAÇÕES CRESCENTES.

POR LÁ, AS IGREJAS NÃO REGISTRADAS ATIVAS NO EVANGELISMO PODEM ENFRENTAR DIFICULDADES E INTERROGATÓRIO PELAS AUTORIDADES LOCAIS. UM PESQUISADOR DA PORTAS ABERTAS DISSE QUE A DECISÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA DE DESIGNAR A RÚSSIA COMO UM PAÍS ONDE OCORREM VIOLAÇÕES SISTEMÁTICAS E FLAGRANTES DA LIBERDADE RELIGIOSA É SURPREENDENTE.



O QUE CRISTÃOS RUSSOS PENSAM SOBRE A GUERRA CONTRA A UCRÂNIA?

CRISTÃ RUSSA COMPARTILHA SEU PONTO DE VISTA ACERCA DO CONFLITO DE SEU PAÍS COM A UCRÂNIA. É POSSÍVEL CRISTÃOS AMAREM QUANDO HÁ APENAS ÓDIO POR TODOS OS LADOS? ESSA É A REALIDADE DOS CRISTÃOS QUE VIVEM NA RÚSSIA. ENTRE ELAS, ESTÁ OLYA*, UMA CRISTÃ QUE COMPARTILHOU SEU PONTO DE VISTA QUANTO À GUERRA CONTRA A UCRÂNIA. DURANTE A CONVERSA, ELA FALOU SOBRE SI MESMA, SUA FAMÍLIA E IGREJA EM MEIO À DIFÍCIL REALIDADE ATUAL. DE ACORDO COM A CRISTÃ, ELAS SÃO CONTRA A GUERRA E ORAM PARA QUE DEUS INTERVENHA E ACABE COM A VIOLÊNCIA. [ENTREVISTA CONCEDIDA EM MAIO DE 2022. A CRISTÃ NÃO FOI MAIS LOCALIZADA PARA ATUALIZAÇÃO DESSES DADOS]

UMA DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS CRISTÃOS RUSSOS É O ÓDIO VINDO DE TODAS AS PARTES DO MUNDO POR CAUSA DO CONFLITO.

PORTAS ABERTAS: OLYA, COMO VOCÊ VÊ A SITUAÇÃO DA GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA? COMO VOCÊ SE SENTE COMO CRISTÃ?

INICIALMENTE, EU E MINHA FAMÍLIA NÃO ACREDITAMOS QUE ISSO FOSSE VERDADE. PARECIA TÃO LOUCO E IMPOSSÍVEL! COM CERTEZA, NÓS SOMOS CONTRA A GUERRA E ORAMOS PARA QUE DEUS INTERVENHA E ACABE COM A VIOLÊNCIA. É MUITO DIFÍCIL ACEITAR QUE NOSSO PAÍS COMEÇOU A GUERRA E ESTÁ “DESTRUINDO A CASA DE ALGUÉM”. OUTRA COISA DIFÍCIL DE ACEITAR É COMO ISSO PODE TER CONSEQUÊNCIAS SEVERAS EM TODO O MUNDO.

À PRIMEIRA SEMANA FOI MUITO DIFÍCIL PRA MIM, EU CHORAVA TODOS OS DIAS AO SABER DA SITUAÇÃO POR MEIO DA MÍDIA E DAS REDES SOCIAIS. ELAS FALAVAM SOBRE A VIOLÊNCIA, O SOFRIMENTO DOS UCRANIANOS, OS REFUGIADOS E OS MORTOS. TAMBÉM OUVI QUE CRISTÃOS E IGREJAS ESTÃO SOFRENDO COM A GUERRA. ISSO ME FEZ CHORAR, SOFRER E ORAR CONSTANTEMENTE. EU NÃO CONSEGUIA ENCONTRAR PAZ.

PORTAS ABERTAS: COMO VOCÊ E OS OUTROS CRISTÃOS REAGIRAM? O QUE FIZERAM?

ORGANIZAMOS ORAÇÕES EM NOSSAS IGREJAS E FIZEMOS CORRENTES DE ORAÇÃO. GRUPOS DE MEMBROS DA IGREJA ORARAM DIA E NOITE E MUITOS JEJUARAM. NÃO PODEMOS IMPEDIR A GUERRA, NEM FAZER COM QUE SEJAMOS OUVIDOS. NÃO PODEMOS ORGANIZAR UMA REVOLTA CONTRA NOSSO PRESIDENTE E GOVERNO, AFINAL, COMO CRISTÃOS, TEMOS QUE ABENÇOÁ-LOS MESMO SENDO CONTRA O QUE FAZEM. CREMOS QUE HÁ OUTRA FORMA, UMA MANEIRA DIPLOMÁTICA DE SE CHEGAR A UM ACORDO.

ALÉM DISSO, EM NOSSA IGREJA, ARRECADAMOS RECURSOS PARA CRISTÃOS UCRANIANOS E OS ENVIAMOS POR MEIO DE UM MEMBRO DA IGREJA QUE TINHA PARENTES DAQUELE LADO. A IGREJA FICOU MUITO GRATA, AFINAL TEM VÁRIAS PESSOAS DEFICIENTES. ELAS COMPARTILHARAM QUE O RECURSO CHEGOU NO TEMPO CERTO E, COM ELE, FIZERAM COMPRAS PARA MEMBROS DA IGREJA. AINDA PLANEJAMOS ARRECADAR MAIS RECURSOS, MAS NO MOMENTO NÃO TEMOS COMO TRANSFERIR, AFINAL A FRONTEIRA ESTÁ FECHADA. ORAMOS PARA QUE HAJA OPORTUNIDADE PARA FAZER A TRANSFERÊNCIA.



Foto: EFE/EPA/YONHAP

PORTAS ABERTAS: COM QUE TIPO DE PROBLEMA VOCÊS PRECISAM LIDAR AGORA?

UMA QUESTÃO QUE É MUITO DIFÍCIL PARA NÓS, CRISTÃOS RUSSOS, É SENTIR O ÓDIO VINDO DE TODAS AS PARTES DO MUNDO. ISSO FAZ COM QUE NOS SINTAMOS CULPADOS, MESMO SABENDO QUE NÃO SOMOS. NÓS NÃO PEDIMOS POR ESSA GUERRA, NÃO A APOIAMOS E SOMOS CONTRA ESSA VIOLÊNCIA DE TODO O CORAÇÃO. MAS ALÉM DAS DIVERSAS RESTRIÇÕES, PRECISAMOS LIDAR TAMBÉM COM AS SANÇÕES E O ÓDIO. VEMOS PESSOAS SOFRENDO E MORRENDO DOS DOIS LADOS ENQUANTO POLÍTICOS FAZEM COISAS MÁS.

ALGUNS PARENTES PRÓXIMOS, UMA FAMÍLIA CRISTÃ QUE TEM FILHOS JOVENS, ESTÃO MUITO ESTRESSADOS JÁ QUE OS FILHOS PODEM SER RECRUTADOS PARA O EXÉRCITO E ENVIADOS PARA A GUERRA NOS PRÓXIMOS MESES. PRIMEIRO, ELES SE PREOCUPAM COM OS FILHOS, MAS TAMBÉM NÃO QUEREM VÊ-LOS LUTAR CONTRA SEUS IRMÃOS, MATANDO PESSOAS EM SEU PRÓPRIO PAÍS NESSA BATALHA SEM SENTIDO.

PORTAS ABERTAS: COMO VOCÊ GOSTARIA QUE OS CRISTÃOS ORASSEM POR VOCÊ, SUA FAMÍLIA E OUTROS CRISTÃOS NO SEU PAÍS?

PRIMEIRAMENTE, QUERO EXPRESSAR MINHA GRATIDÃO A TODOS QUE ESTÃO ORANDO POR ESSA SITUAÇÃO, SEJA PELOS CIDADÃOS E IGREJAS NA UCRÂNIA OU POR NOSSO PAÍS. MUITO OBRIGADA! AS ORAÇÕES SÃO MUITO NECESSÁRIAS NO MOMENTO. POR FAVOR, CONTINUEM ORANDO. VOCÊ PODE NOS AJUDAR ORANDO PARA QUE: AS FAMÍLIAS RUSSAS QUE PERDERAM ENTES QUERIDOS SEJAM CONFORTADAS; OS HOMENS RUSSOS NÃO SEJAM ENVIADOS PARA ESSA GUERRA; EU E MINHA FAMÍLIA SINTAMOS A PAZ E A PROTEÇÃO DE DEUS; DEUS TRANSFORME ESSA SITUAÇÃO TERRÍVEL EM BEM, MESMO QUE ISSO PAREÇA IMPOSSÍVEL, QUE TRANSFORME O ÓDIO EM AMOR. ELE É TODO-PODEROSO E PODE FAZER MUITO MAIS DO QUE PODEMOS IMAGINAR, ELE PODE MUDAR ISSO.

PORTAS ABERTAS: O QUE VOCÊ E SUA FAMÍLIA ENFRENTAM AGORA?

A PRIMEIRA SEMANA FOI A MAIS DIFÍCIL. FORAM TANTAS AS QUESTÕES, MUITAS NOTÍCIAS E TODAS PARECIAM MENTIR. O AUMENTO DA VIOLÊNCIA, MORTE E ÓDIO ME DEIXARAM MUITO TRISTE E CHORANDO. ALÉM DISSO, TAMBÉM ENFRENTAMOS DIVERSOS PROBLEMAS POR CAUSA DAS SANÇÕES, E NÃO É FÁCIL LIDAR COM QUESTÕES ECONÔMICAS NA VIDA DIÁRIA. NÓS VEMOS QUE ISSO NÃO AFETA QUEM ORQUESTROU A GUERRA, OU SEJA, OS POLÍTICOS. ELAS PUNEM APENAS OS CIVIS COMUNS. UMA DAS COISAS MAIS DIFÍCEIS PARA MIM ERA A PREOCUPAÇÃO COM MINHA FAMÍLIA, QUANTO A PARENTES SEREM RECRUTADOS PARA O EXÉRCITO E ENVIADOS PARA A GUERRA. EU ENTENDI QUE NÃO PODIA PERMANECER NESSA LOUCURA, POR ISSO ME DEDIQUEI À ORAÇÃO E ÀS ESCRITURAS, SEJA SOZINHA OU COM A MINHA FAMÍLIA - MEU MARIDO E TRÊS FILHOS. DEUS É FIEL E NOS DEU PAZ.

AGORA TENHO CERTEZA DE QUE NÃO DEVERIA ME SENTIR CULPADA. DEUS MANTÉM TUDO SOB CONTROLE MESMO SEM ENTENDERMOS POR QUE ISSO ACONTECE. ELE NOS ADVERTE SOBRE TAIS SITUAÇÕES NAS ESCRITURAS, COMO EM MATEUS 24.6: "VOCÊS OUVIRÃO FALAR DE GUERRAS E RUMORES DE GUERRAS, MAS NÃO TENHAM MEDO. É NECESSÁRIO QUE TAIS COISAS ACONTEÇAM..." EU SEI QUE DEUS PROTEGE A MIM E MINHA FAMÍLIA E PROVÊ TODAS AS NOSSAS NECESSIDADES. DEUS NOS ENSINOU POR MEIO DESSA SITUAÇÃO TERRÍVEL QUE NÃO DEVEMOS FICAR TRISTES POR CAUSA DO ÓDIO QUE ESTÁ AO NOSSO REDOR. NÓS PODEMOS AMAR, COMO ELE NOS DEIXOU O EXEMPLO. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE EU E MINHA FAMÍLIA NÃO NOS IMPORTAMOS MAIS, ISSO É IMPOSSÍVEL. NÓS AINDA ESTAMOS LIDANDO COM A TRISTEZA E PREOCUPAÇÃO POR CAUSA DOS EVENTOS DIÁRIOS, MAS AGORA NÃO NOS SENTIMOS PERDIDOS E FRUSTRADOS.

CINCO FORMAS DE ORAR POR CRISTÃOS NA UCRÂNIA E NA RÚSSIA HOJE

TIRE UM TEMPO PARA INTERCEDER EM FAVOR DOS CRISTÃOS QUE VIVEM EM MEIO A ESSA NOVA ZONA DE CONFLITO

APÓS A INVASÃO DA RÚSSIA À UCRÂNIA, A REALIDADE DA GUERRA ESTÁ CONSTANTEMENTE DIANTE DE NÓS, SEJA POR NOTÍCIAS VISTAS EM NOSSOS COMPUTADORES, TVs, CELULARES OU RÁDIOS. AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, PRECISAMOS ORAR POR ESSE CONFLITO QUE, DE ACORDO COM ESPECIALISTAS AO REDOR DO MUNDO, PODE TRAZER RAMIFICAÇÕES DEVASTADORAS.

AQUI ESTÃO CINCO MOTIVOS PARA VOCÊ ORAR COM SUA FAMÍLIA E IGREJA PELOS PAÍSES ENVOLVIDOS:



1. ORE POR PAZ. O CONFLITO É COMPLICADO E SEM DÚVIDAS REPRESENTA UM DESAFIO PARA CIDADÃOS - E CRISTÃOS - NA UCRÂNIA, RÚSSIA E TODA A REGIÃO, PRINCIPALMENTE ONDE A RÚSSIA AINDA MANTÉM INFLUÊNCIA SIGNIFICATIVA. PEÇA QUE A VIOLÊNCIA E A TENSÃO CHEGUEM AO FIM E QUE LÍDERES DO TODOS OS LADOS POSSAM BUSCAR A DIPLOMACIA E A PAZ DE FORMA A PERMITIR QUE PESSOAS DE TODA FÉ VIVAM EM LIBERDADE E PAZ.

2. A PERSEGUIÇÃO NA RÚSSIA DECORRE DA PRESSÃO E VIOLÊNCIA CONTRA CRISTÃOS EM REGIÕES DE MAIORIA MUÇULMANA. ISSO SE DEVE AO FATO DE LÍDERES LOCAIS BUSCAREM GARANTIR O DOMÍNIO DO ISLAMISMO. ORE PELOS CRISTÃOS NA UCRÂNIA E NA RÚSSIA, PARA QUE CONSTRUAM PONTES DE AMOR E ESPERANÇA DE QUE TRANSCENDAM QUALQUER CONFLITO ENTRE OS PAÍSES.



3. UMA SÉRIE DE LEIS INSTITUÍDAS EM 2016 PELA RÚSSIA É UTILIZADA PARA PROCESSAR GRUPOS DE EVANGELISMO. ALGUMAS DESSAS LEIS TAMBÉM ENTRARAM EM CENA EM PARTES DA UCRÂNIA GOVERNADAS POR GRUPOS SEPARATISTAS COM APOIO DA RÚSSIA. CLAME A DEUS PARA QUE ABRA O CORAÇÃO DOS LÍDERES NA RÚSSIA E EM ÁREAS DA UCRÂNIA SOB CONTROLE RUSSO. QUE ELES NÃO PROÍBAM OS CRISTÃOS DE ADORAR A DEUS COM LIBERDADE.

4. O APOIO DA RÚSSIA A REGIÕES SEPARATISTAS É PREOCUPANTE PARA OS CRISTÃOS NA UCRÂNIA. EM PARTES DA UCRÂNIA QUE SE AUTODECLARARAM INDEPENDENTES FORAM IMPOSTAS LEIS EXIGINDO O REGISTRO DE ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS. POR EXEMPLO, IGREJAS PROTESTANTES FORAM BANIDAS OU TIVERAM OS PRÉDIOS CONFISCADOS; LIVROS DE CHARLES SPURGEON E BILLY GRAHAM FORAM BANIDOS AO SEREM COLOCADOS EM UMA LISTA DE LITERATURA “EXTREMISTA”. **INTERCEDA POR TODOS OS AFETADOS PELA GUERRA, SEJA OS QUE PERDERAM ENTES QUERIDOS OU AQUELES OBRIGADOS A LUTAR.** APRESENTE AINDA OS CRISTÃOS QUE ENFRENTAM AS RESTRIÇÕES POR CAUSA DA FÉ.

5. A PORTAS ABERTAS ACREDITA QUE A IGREJA NA REGIÃO NÃO ESQUECEU O SIGNIFICADO DE SER PERSEGUIDO. MESMO DIANTE DESSE CENÁRIO, ELES DEVEM SE REESTRUTURAR E CONTINUAR FAZENDO O QUE SEMPRE FIZERAM, CONTINUAR PREGANDO O EVANGELHO. NÃO IMPORTA O QUE AS GUERRAS, CONFLITOS OU PERSEGUIÇÕES TRAGAM, O EVANGELHO CONTINUARÁ. MAS NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS NA RÚSSIA E UCRÂNIA PRECISAM QUE CONTINUEMOS COM ELES DURANTE ESSE NOVO CONFLITO. **ORE PARA QUE DEUS TRABALHE POR MEIO DA DIPLOMACIA DOS PAÍSES AO REDOR DO MUNDO E QUE SUA PAZ PREVALEÇA.**

COMO POSSO AJUDAR OS CRISTÃOS PERSEGUIDOS NA RÚSSIA?

ALÉM DE ORAR POR ELES, VOCÊ PODE AJUDAR DE FORMA PRÁTICA DOANDO PARA OS PROJETOS DA PORTAS ABERTAS DE APOIO AOS CRISTÃOS PERSEGUIDOS. DOANDO PARA ESTA CAMPANHA, SUA AJUDA VAI PARA LOCAIS ONDE A PERSEGUIÇÃO É EXTREMA E A NECESSIDADE É MAIS URGENTE.

SOBRE A PORTAS ABERTAS

FAZ PARTE DA OPEN DOORS INTERNATIONAL, UMA REDE GLOBAL QUE HÁ MAIS DE 65 ANOS ATUA EM MAIS DE 60 PAÍSES APOIANDO CRISTÃOS PERSEGUIDOS POR SUA FÉ. A PORTAS ABERTAS FORNECE APOIO PRÁTICO A CRISTÃOS PERSEGUIDOS, COMO ALIMENTOS, REMÉDIOS, CUIDADOS PÓS-TRAUMA, ASSISTÊNCIA JURÍDICA, CASAS SEGURAS E ESCOLAS, BEM COMO APOIO ESPIRITUAL POR MEIO DE LITERATURA CRISTÃ E TREINAMENTO. NO BRASIL, A PORTAS ABERTAS COMPLETOU 45 ANOS EM 2023 E CONTA COM MAIS DE 42 MIL PARCEIROS.

PORTAS ABERTAS

Portas abertas é uma organização não governamental internacional de ajuda humanitária cristã evangélica interdenominacional de apoio a cristãos perseguidos em mais de 60 países onde o cristianismo é legalmente ou socialmente desencorajado, oprimido ou perseguido





SAÚDE

COMO UMA CRISE FINANCEIRA PODE AFETAR A SAÚDE MENTAL

A queda da bolsa de valores em 1929, conhecida como a Grande Depressão, foi um evento que causou um profundo colapso econômica e social em todo o mundo, foi a maior crise do capitalismo financeiro. Essa tensão, teve início em meados deste fatídico ano, nos Estados Unidos e se prolongou até 1933 causando inclusive um impacto significativo na economia global.

Isso se deu porque a queda do mercado de ações levou a uma baixa na produção industrial, o que resultou em uma diminuição na demanda por matérias-primas, levando em consequente a um declínio nos preços das commodities, afetando negativamente os países exportadores de matérias-primas. Nos Estados Unidos, essa crise gerou inúmeros problemas dentre eles a falta de emprego e consequentemente os meios de subsistência. A crise também afetou o comércio internacional, complicando ainda mais a economia mundial.

Além dos efeitos econômicos, a crise de 29 também teve um impacto significativo na saúde mental das pessoas atingidas. Estima-se que, este período - de 1929 e 1933- o número de suicídios nos Estados Unidos aumentou em 20%. Entende-se os altos níveis de desemprego, aumento da pobreza e a insegurança econômica, bem como a falta de recursos financeiros, a perda de renda e patrimônio, o desemprego, a instabilidade social, e a incerteza em relação ao futuro levaram muitas pessoas a perderem a esperança, gerando problemas psíquicos e emocionais, como a ansiedade e depressão entre outros.



POR SIMONE HAZIN

A história da queda da bolsa de valores de 1929

A década de 1920 foi um período de prosperidade econômica nos Estados Unidos. O mercado de ações estava em alta, e eram muitos os investidores. No entanto, esse cenário começou a mudar no final desta década. Contudo, em 24 de outubro de 1929, as ações da Bolsa de Nova York, começaram a cair lentamente e essa queda, foi o principal gatilho para o colapso econômico. Uma tendência constante provocada pela decisão dos especuladores de vender suas ações a fim de recuperar o dinheiro investido com grande lucro. Para se ter uma ideia, o índice Dow Jones caiu 11%.

Na sequência, estourou uma crise financeira, visto que as pessoas, em pânico, sacaram todos seus valores depositados nos bancos, levando a uma queda ainda maior na bolsa causando o seu colapso imediato. E esse ciclo vicioso que levou a uma das maiores crises econômicas da história. A bolha de crédito, estourou e muitos investidores faliram, deixando o dia 24 de outubro conhecido como a "Quinta-feira Negra".

É importante acrescentar, que a queda da bolsa desencadeou uma crise econômica que se espalhou por todo o mundo - provocando um efeito em cadeia - derrubando as bolsas de Tóquio, Londres e Berlim na sequência. O prejuízo foi milionário e sem precedentes históricos. E os investidores americanos não foram exceção. O desemprego nos Estados Unidos saltou de 4%, antes da crise, para 27% da população, depois da quebra da Bolsa de Valores. O PIB do país diminuiu, a quantidade de importações e exportações teve decréscimo, a produção industrial foi reduzida e o salário dos trabalhadores decaiu, e isso impactou significativamente a saúde mental da população.



Os impactos da queda da bolsa de valores na saúde mental

A crise econômica e as suas consequências como perda de emprego, de suas casas, de seus investimentos e outras perdas dolorosas, deixou a população desmotivada, ansiosa, melancólicas... esses sentimentos negativos aliado a falta de esperança, causando problemas psíquicos e emocionais às vezes graves, como a depressão e por conseguinte, ao aumento do suicídio.

Os dados sobre suicídios durante a Grande Depressão são escassos. No entanto, as estimativas sugerem que o número de suicídios nos Estados Unidos aumentou em 20% entre 1929 e 1933. Esse aumento foi observado em todas as faixas etárias, mas foi mais significativo entre os homens e os adultos mais jovens.

A queda da bolsa de valores de 1929 foi um evento que teve um impacto imenso na vida da população. Desde as dificuldades financeiras e todos os problemas desta ordem, como também na saúde mental. Os efeitos devastadores desse evento levaram a população a inúmeros transtornos psíquicos bem como a uma falta de esperança total contribuindo para o aumento dos suicídios tanto nos EUA, como também nos países afetados pela crise.

Contudo, a crise pode também ter deixado uma grande lição: a necessidade de um planejamento na economia. O liberalismo econômico, que predominava na época, levou a uma especulação desenfreada no mercado de ações, que acabou levando à sua quebra. Os investidores compravam ações sem base em fundamentos econômicos sólidos, o que levou a uma bolha especulativa que acabou estourando em 1929.

Outra lição que a crise de 1929 deixou é a importância da solidariedade social. O governo americano criou programas sociais para ajudar os mais afetados pela crise, como o New Deal - foi um conjunto de programas sociais, econômicos e financeiros implementados pelo governo americano entre 1933 e 1937, sob o comando do presidente Franklin Delano Roosevelt. Esses programas ajudaram a amenizar os efeitos da crise e a evitar que ela tivesse um impacto ainda maior na sociedade.

A crise de 1929 foi um evento trágico, mas também foi uma oportunidade de aprendizado. As lições que ela deixou podem ajudar a evitar que crises semelhantes se repitam no futuro.



EDUCAÇÃO

O CAPITALISMO E SEUS EFEITOS

A ORIGEM DO CAPITALISMO

O capitalismo surgiu depois do declínio do feudalismo que consistia em uma organização econômica, social e política concentrada na Europa Ocidental, na Idade Média. O sistema feudal não era fundamentado no comércio, mas tinha como base as trocas naturais entre o senhor feudal e o camponês. Embora, mesmo com o fim do feudalismo, a sociedade europeia tenha prosseguido como rural, e a economia, majoritariamente agrária e dependente do trabalho dos camponeses, novas formas de organização econômica e social deram início a transformações significativas. Esse momento embrionário do capital ficou conhecido na teoria marxista como "acumulação primitiva do capital".

Essa acumulação foi, portanto, todo o período que se estendeu do desmonte do modo de produção feudal até a ascensão da indústria. Nisso, o surgimento de novas práticas econômicas e sociais levou ao desenvolvimento de práticas econômicas mercantis e ao aparecimento de um novo grupo social — os burgueses."

As características centrais do capitalismo são a propriedade privada e a acumulação de capital. O sistema capitalista tem como vantagens importantes a liberdade econômica, a inovação tecnológica e a livre concorrência. Todavia, o capitalismo é um sistema em que predomina a propriedade privada e a busca constante pelo lucro e pela acumulação de capital, que se manifesta na forma de bens e dinheiro. Contudo, também apresenta pontos bastante negativos, como a ampla desigualdade social. Entretanto, o capitalismo favorece o acúmulo de riquezas por parte de um grupo minoritário de pessoas.

Entre os séculos XV e XVIII, o desenvolvimento do capitalismo se deu sob a luz das Grandes Navegações, da Expansão Ultramarina e do conseqüente processo de colonização dos continentes americano, asiático e africano.

A consolidação desse sistema econômico ocorreu no século XIX, com o desenvolvimento da indústria por meio da Revolução Industrial.

Por Alexandre Bormann

O CAPITALISMO NO BRASIL

A transição para o capitalismo no Brasil se inicia com dois processos políticos particulares que, de modo combinado, compõem a nossa Revolução política burguesa: a) a Abolição da escravidão (1888) e a Proclamação da República (1889). Desta forma, o período que se estende de 1888 a 1933 marca o momento de nascimento e consolidação do capital industrial no Brasil.

O CAPITALISMO E A POLÍTICA

Após as revoluções e guerras que a levaram à conquista do poder em diversos países e ao domínio do continente europeu e de suas colônias, a burguesia teve outra preocupação que substituiu o esforço de criação de Estados que concretizassem aqueles ideais. A grande questão passou a ser como gerir esses Estados sem que as ideias de poder popular, participação política, igualdade de direitos, vontade geral, coisa pública etc. fossem estendidas aos trabalhadores.

Se a defesa da democracia fosse realmente levada às últimas consequências, os trabalhadores teriam tanto poder quanto os burgueses e, por constituírem a maioria na sociedade, acabariam por ditar os rumos da política – o que comprometeria a ordem capitalista.

Era preciso mais sutileza para se manter o discurso da democracia e, ao mesmo tempo, afastar os riscos que ela poderia oferecer à ordem econômica.

Uma das maneiras de se lograr esse intento foi a redução da democracia à ideia de representação. Primeiro criou-se um Estado que seria, teoricamente, representante da totalidade da sociedade, um terceiro em relação às divisões econômicas de classes. Assim, o exercício do poder não estaria diretamente nas mãos de empresários, banqueiros, rentistas e proprietários de terras, mas de representantes escolhidos pela população em geral para a gestão de um Estado neutro, supostamente acima das disputas sociais.



Todos os princípios da democracia foram reduzidos à democracia representativa, limitando o poder político dos cidadãos ao direito de escolher representantes por meio do sufrágio. A ideia da representação, ou seja, a delegação temporária de poderes decisórios a terceiros, só faz sentido em sistemas democráticos se for concebida como um “elemento estranho”, um “mal necessário” para fazer uma ponte entre o ideal (a democracia direta pura) e o real (as dificuldades do processo decisório nas complexas sociedades modernas), criando, assim, o possível (o exercício da soberania popular por meio de representantes submetidos à vontade dos que os escolheram).

No entanto, nas democracias burguesas a instituição da representação adquiriu um fim em si mesma. Ao invés de se escolher representantes para servirem como meio para o exercício do poder de toda a sociedade, a democracia se diluiu na escolha de representantes e a eles foi dada a função de exercer o poder em sua totalidade. Ao final, não são os cidadãos que exercem a soberania, mas os eleitos (supostamente os mais capazes, os melhores = aristós), criando uma aristocracia com o nome de democracia.



Nesse modelo de sistema político, os setores sociais que conseguem controlar os representantes eleitos são os que realmente detêm a soberania. Uma vez que esse controle é exercido geralmente por quem tem mais dinheiro (para investir em campanhas, pautar a mídia, bancar propinas e mesadas para os eleitos, fazer lobby etc.) a aristocracia se degenera em uma plutocracia (plutos = rico). Não raro, o controle sobre eleitos se exerce pelos que enriquecem e mantêm seu status por meios ilícitos e criminosos, que vão desde as fraudes e favorecimentos em concorrências e licitações até o tráfico de drogas e armas, passando por grilagens de terras, exploração de trabalho escravo etc., caso em que se estabelece uma cleptocracia (kleptós = ladrão).

Nas sociedades atuais, é praticamente impossível diferenciar esses dois termos, visto que no mundo das corporações os capitais oriundos da criminalidade, do narcotráfico, do contrabando de armas, da especulação financeira, da produção e dos serviços se mesclam e interagem, criando uma classe onde os criminosos de colarinho branco convivem com empresários, banqueiros, especuladores, latifundiários e rentistas - quando não são as mesmas pessoas a exercer esses diferentes papéis.



O problema é que controlar um poder concedido a terceiros com relativa autonomia traz mais exigências do que exercer diretamente o poder. Para se eleger as pessoas certas que ocuparão o Estado é preciso investir dinheiro em campanhas e na formação da consciência social, de maneira que o sufrágio não conduza ao poder os representantes dos trabalhadores. Isso exige doações legais e ilegais para partidos e candidatos, o que cria um sistema desigual e corrupto. Desigual por conceder a umas maiores condições de campanha e vitória, em função do dinheiro disponível, o que quebra o princípio da isonomia. Corrupto em função da ilegalidade e origem das doações de maior porte que resultam em maior poder de influência.

Além disso, é necessário manter o controle sobre os eleitos, para que as decisões administrativas tomadas e as leis aprovadas no espaço oficial da política reflitam o que é decidido nos espaços deliberativos do capital (as diversas entidades representativas das corporações e seus fóruns de discussão), sejam favoráveis ao sistema econômico e atenda suas exigências mesmo quando elas implicarem sacrifícios enormes para a maioria da população. A manutenção de tal controle implica gastos com lobistas e, dado o caráter dos que entram na política para esse tipo de serviço (geralmente pessoas de moral frouxa e bolso insaciável), exige propinas, presentes, vantagens e mesadas generosas.

A necessidade de manter o Estado a serviço apenas de uma classe institucionaliza a corrupção e a torna parte integrante do próprio sistema político no capitalismo, e não uma falha nas pessoas que possa ser corrigida por via moral. O controle dos representantes exercido pelos distintos setores do capitalismo em um espaço de relativa autonomia (o Estado) obriga o pagamento (ilegal) dos serviços políticos prestados pelos eleitos.

A corrupção, portanto, é uma questão de sobrevivência do capitalismo. Uma maneira de permitir a ilusão da democracia, enquanto os detentores do capital exercem o poder sem a participação dos trabalhadores.



A CRISE ATUAL DA ECONOMIA

Capitalista A economia capitalista no Brasil foi fortemente afetada pela crise do novo coronavírus que se iniciou em 2020 e que ainda não tem data certa para acabar: o nível do PIB caiu, o desemprego se elevou e a desigualdade de renda e riqueza aumentou.

Milhares de pessoas perderam instantaneamente todo seu patrimônio, uma vez que ele estava investido em valores da especulação que haviam desaparecido com a quebra da bolsa. Os efeitos da crise espalharam-se pelo mundo, por isso, a economia de diversos países entrou em recessão, e o desemprego disparou mundo afora. Apesar de ser considerado, na teoria, um sistema econômico, o Capitalismo expande sua influência em praticamente todos os campos da organização social, como na política, nas práticas sociais e culturais, nos limites éticos e em vários outros aspectos.

O PRINCIPAL DESAFIO DO CAPITALISMO

Degradação ambiental: o sistema capitalista está ligado à produção em massa e o consumo na mesma proporção, com isso produz o lucro, para a obtenção de matéria-prima é preciso retirar da natureza diversos recursos. A exploração constante e desenfreada tem deixado um saldo de devastação profunda no meio-ambiente.

As evidências ficam ainda mais explícitas: para reduzir a pobreza é necessário ter liberdade econômica. E liberdade econômica pressupõe livre comércio e livre iniciativa. A divisão do trabalho em escala global e a especialização da mão-de-obra são as características mais intrínsecas ao capitalismo global.

PORTANTO PARA ERRADICAR A POBREZA, MAIS CAPITALISMO



BRAZIL
READING
BOOKS
LIVES DE LIVROS 

 YouTube

PARCEIROS

INICIATIVA
DEX

WWW.INICIATIVADEX.COM.BR

EQUIPE

EQUIPE DA REVISTA BTN

TODOS VOLUNTÁRIOS



ANA CLAUDIA CARREGARO

Criadora e Fundadora da
Revista Brazil Talking News
Editora Chefe, Editora de
Mídia , Comentarista
e Colunista



ALEX GOMES MOREIRA

Criador e Fundador da Revista
Brazil Talking News
Diretor de Comunicação,
Lives e Entrevistas ,
Comentarista e Colunista

EQUIPE DA REVISTA BTN

TODOS VOLUNTÁRIOS



RODRIGO ABRAHÃO

**Coordenador da sessão Cultura
da Revista Brazil Talking News,
Corretor, Tradutor,
Comentarista e Colunista BTN**



DRA. SIMONE HAZIN

**Psicóloga Clínica e Neuropsicóloga
Comentarista e Colunista da Revista
Brazil Talking News e lives
Psicoemocional**



DRA. ANDREA SCHMIDT

**Engenheira Agrônoma, Mestre e Doutora
em Recursos Genéticos, Cientista
da Pesquisa e desenvolvimento do Agro
Comentarista e Colunista da
Revista Brazil Talking News**



DR. RODRIGO ARRUDA

**Formado em Direito pela IBMEC
Mestrado e Doutorado pela PUC
Pós-graduado em Inteligência de Estado
pela Academia de Inteligência de
Estado da Federação Russa
Analista da AICA**

COLUNISTAS

TODOS VOLUNTÁRIOS

- CLÁUDIA CARREGARO: Páginas 06-10 / 59-62
- DR. ALFREDO CARNEIRO: Páginas 11-19
- RODRIGO ABRAHÃO: Páginas 22-26 / 63-67
- ALEX MOREIRA: Páginas 27-29
- ROBERTO VIANNA: Páginas 30-33 / 52-57
- RODRIGO ARRUDA: Páginas 34-37
- THOMAS KORONTAI: Páginas 39-43
- ANDREA SCHMIDT: Páginas 48-51
- ORG. PORTAS ABERTAS: Páginas 68-77
- SIMONE HAZIN: Páginas 80-82
- ALEXANDRE BORMAN: Páginas 84-89

BTN INTERNACIONAL

TODOS VOLUNTÁRIOS

MIRIAM KLASS DE MORAES

Correspondente Moradora da Cidade de
Ashkelon em Israel

ENTREVISTADOS NAS LIVES

TODOS VOLUNTÁRIOS

- **DR RODRIGO ARRUDA**
- **DR FERNANDO PINHEIRO PEDRO**
- **DRA ANDREA SCHMIDT**
- **DRA PATRÍCIA MUNHOZ**
- **DR ALFREDO CARNEIRO**
- **DRA SIMONE HAZIN**
- **DR. CLAUDIO AVELAR**
- **EDUARDO VIEIRA**

***“Entregue as suas obras ao
Senhor, e o que você tem
planejado se realizará.”
Provérbios 16:3***

WWW.BRAZILTALKING.NEWS.COM



[@braziltalkingnewsBTN](https://www.instagram.com/braziltalkingnewsBTN)



braziltalkingnews@gmail.com



[@braziltalknews](https://www.twitter.com/braziltalknews)



[braziltalkingnewsBTN](https://www.youtube.com/braziltalkingnewsBTN)

BRAZIL TALKING NEWS